



## Estados ficarão seis meses sem dívida

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



Estados e Governo Federal fecham acordo que garante seis meses de carência para o pagamento da dívida com a União e ainda dará descontos progressivos em 2017. De acordo com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o impacto da medida será de R\$ 50 bilhões nos próximos três anos. Para este ano o custo da negociação será de R\$ 20 bilhões e para 2017 e 2018, R\$ 15 bilhões em cada ano.

**Política #3**

## Governo aposta em aprovação de teto

Com previsão para vigorar a partir de 2017, o governo aposta que o teto dos gastos públicos vai forçar o Congresso a aprovar as reformas e, dessa maneira, abrir espaço no orçamento para bancar investimentos e programas sociais prioritários para o Executivo. Dessa forma, ficará mais difícil acomodar mais despesas porque o projeto obriga o gestor a pagar as obrigatórias.

**Economia #8**

## Tite chega à CBF falando de oposição à Del Nero

Novo treinador da seleção brasileira foi apresentado ontem na sede da CBF e teve que se explicar sobre manifesto que assinou em dezembro, no qual pedia mudanças radicais na Confederação, a começar pela saída do presidente Marco Polo Del Nero. Tentando se esquivar da pergunta, ele disse que assumir o time canarinho foi a forma que achou para contribuir com o futebol brasileiro.

**Esportes #13**

# Prefeitura definirá ainda se concurso da saúde será anulado

Depois que a empresa responsável pelo concurso anunciou que vai aplicar novas avaliações aos candidatos de Fisioterapia e Médico Mastologista para corrigir as irregularidades, vazamento de prova pode cancelar todo o certame. **Cidades#9**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Algumas unidades de saúde até têm os equipamentos, mas não os disponibilizam em virtude da falta de profissionais especializados

## RN tem déficit de pelo menos 300 leitos de UTI voltados para crianças

A realidade foi exposta em audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa que debateu problema da falta de UTIs infantis no estado. E leva em consideração a recomendação do Minis-

tério da Saúde para que haja quatro leitos neonatal para cada mil recém-nascidos e três infantis para cada 10 mil crianças com até 14 anos de idade. Hoje, a população potiguar só pode contar com

39 leitos pediátricos, já contabilizando o que é ofertado nas redes públicas de saúde (municipais e estadual), nos hospitais privados e instituições filantrópicas, quando seria necessária a existência

de pelo menos 248 equipamentos desse tipo. Prefeitura de Natal não disponibiliza nenhuma UTI voltada a recém-nascidos ou crianças com mais de 29 dias. **Cidades #12**



CEDIDA

## Morre o fotógrafo "Caju"

O fotógrafo Carlos Santos ("Caju"), que trabalhou no Diário de Natal e pertencia aos quadros do Itep, morreu na madrugada de ontem com complicações decorrentes de um câncer no estômago. Amigos prestam homenagem. **Cidades #11**



### Roda Viva [ Cassiano Arruda ]

Congregação Marista estuda a instalação de um colégio em Mossoró, 87 anos depois de ter chegado ao RN. **#4**



### Cena Urbana [ Vicente Serejo ]

Como imaginar um governo de esquerda que depois de tantas estripulias econômicas acaba afastado? **#5**



### Artigo [ Sheyla de Azevedo ]

Tenho a inclinação de compreender as coisas depois de feitas, realizadas. Antes, tudo é quimera. **#4**



### Jornal de [ Carlos Fialho ]

Provoca barulho ensurdecador aos meus ouvidos o silêncio dos indignados de outrora. **#6**

Fosse eu político teria vergonha de sê-lo no RN. Atravessar a BR-304 é retrato do nosso atraso. **#15**



# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

## A 'Dama do Mercado' fecha delação com a Lava Jato e é solta

**Figura emblemática do escândalo,** Nelma Kodama foi presa em 15 de março de 2014 tentando ir para a Itália com 200 mil euros na calcinha e sua delação pode gerar novas investigações

**Julia Affonso, Fausto Macedo, Mateus Coutinho e Ricardo Brandt**  
Da Agência Estado

**D**epois de dois anos atrás das grades, de rebolar e cantar Roberto Carlos, em rede nacional durante interrogatório da CPI da Petrobras, a doleira Nelma Kodama voltou nesta segunda-feira, 20, para sua casa, em São Paulo. Conhecida como a "Dama do Mercado", ela fechou acordo de delação premiada com a força-tarefa da Operação Lava Jato e deixou hoje a carceragem da Polícia Federal, em Curitiba, e colocou uma tornozeleira eletrônica.

Figura emblemática do escândalo Petrobras, Nelma foi presa em 15 de março de 2014 tentando embarcar para a Itália com 200 mil euros escondidos na calcinha. Condenada no mesmo ano a 18 anos de prisão pelo juiz federal Sérgio Moro, pela lavagem de R\$ 221 milhões em dois anos e enviado para o exterior outros de US\$ 5,2 milhões por meio de 91 operações de câmbio irregulares, ela anunciou publicamente, em maio de 2015, que faria delação.



// As revelações da doleira podem abrir novos focos de investigação

"Eu sou doleira, comprava e vendia moedas no mercado negro. E isso vai constar no termo de colaboração que estou firmando", afirmou a doleira, em abril de 2015, quando deputados da CPI da Petrobras - que agora é investigada pelo recebimento de propinas - visitaram Curitiba, para ouvir os alvos presos da Lava Jato.

Ex-namorado do doleiro Alberto Youssef, figura central da Lava Jato, e de outros doleiros investigados pela Polícia Federal, Nelma cantou trecho de uma música de Roberto Carlos para explicar aos deputados da CPI, no dia 12 de maio, como era sua relação afetiva. "Sob meu ponto de vista, eu vivi maritalmen-

te com Alberto Youssef do ano de 2000 a 2009. Aman-te é uma palavra que engloba tudo, né? Amante é esposa, amante é amiga", disse. "Tem até uma música do Roberto Carlos: a amada amante, a amada amante. Não é verdade? Quer coisa mais bonita que ser amante? Você ter uma amante que você pode contar com ela, ser amiga dela"

Em seguida, a doleira cantou 'Amada Amante', sucesso do Rei da Jovem Guarda em 1971.

Na mesma audiência, a "Dama do Mercado" negou que tivesse tentado fugir do País, quando foi presa embarcando para a Itália e explicou que os euros não estavam na calcinha. "O dinheiro

estava no bolso e não na calcinha", disse a doleira, que levantou da cadeira para exibir os bolsos de trás da calça aos parlamentares.

### DOLCE VITTA

Nelma é alvo da primeira fase da Lava Jato, que apurava uma quadrilha de doleiros usada pelos familiares do ex-deputado federal José Janene (PP-PR), morto em 2010, para lavar parte dos R\$ 4 milhões que ele teria recebido de propinas no mensalão.

Em seus e-mails e mensagens interceptados pela PF, Nelma gostava de usar pseudônimos como Greta Garbo, Cameron Diaz e Angelina Jolie. A operação que a tinha como alvo foi batizada de Dolce Vitta.

Em depoimento prestado a Lava Jato no dia 1.º de setembro de 2014, a "Dama do Mercado" afirmou que queria contar toda a verdade porque era uma mulher com os dias contados para morrer. Ela se diz doente e afirma que passou por 20 cirurgias nos últimos anos.

As revelações da doleira podem abrir os focos de investigação da Lava Jato. Nelma confessou que fazia operações de câmbio para comerciantes da 25 de Março, principal centro do comércio informal de São Paulo.

## Ex-diretor da Petrobras recebeu R\$ 7 milhões

O lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, prestou depoimento complementar, em sua delação premiada na Operação Lava Jato, e afirmou que a empreiteira Queiroz Galvão pagou R\$ 7 milhões ao ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa. À PF, Baiano citou ainda Augusto Costa, suposto doleiro que teria atuado para a empreiteira, no Rio.

A Queiroz Galvão foi citada em um suposto esquema de propina para a campanha de Gabriel Chalita (ex-PMDB, atualmente no PDT) à Prefeitura de São Paulo, em 2012. Em delação premiada, o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado envolveu diretamente o presidente em exercício Michel Temer (PMDB) na operação de captação de R\$ 1,5 milhão em recursos ilícitos.

Em seu depoimento à PF, em 2 de junho, Fernando Baiano relatou que, a partir de 2007/2008, Paulo Roberto Costa começou a pedir a ele para fornecer contas no exterior; "a fim de que empreiteiras efetuassem pagamentos de vantagens indevidas". Segundo o delator, o ex-diretor da Petrobras informava a qual pagamento era vinculada cada empreiteira.

Neste período, afirmou Baiano, ele "não atuava em nenhum outro sentido além de prover as contas".

"Por vezes, Paulo Roberto lhe informou que alguns dos pagamentos eram vinculados à Queiroz Galvão; que por volta de 2008, iniciou uma amizade com Augusto Costa, e que então Augusto Costa procurou o declarante para que ajudasse em questões da Queiroz Galvão junto a Diretoria de Abastecimento, como agilizar aprovação de aditivos, assinaturas de contratos, etc", relatou. Baiano citou ainda Diego Candolo, que teria atuado com o delator no pagamento de propina.

"Por volta de 2010/2011, passou a tratar diretamente com Augusto Costa sobre repasses de propina a Paulo Roberto Costa, entregando-lhe número de conta no exterior (de Diego Candolo) e dizendo o quanto deveria pagar, a fim de quitar seus compromissos com Paulo Roberto." Fernando Baiano afirmou que entregou a Augusto Costa em duas ocasiões números de contas. "O total pago pela Queiroz foi de cerca de R\$ 7 milhões, incluindo nas ocasiões em que apenas passou contas a Paulo Roberto.

## Santana teria recebido US\$ 16 mi da Odebrecht

O executivo Vinícius Veiga Borin relata, em delação, que a offshore Shellbill Finance, do marqueteiro das campanhas presidenciais de Dilma Rousseff (2010 e 2014) e Luiz Inácio Lula da Silva (2006), teria recebido US\$ 16,6 milhões de três offshores usadas pelo "departamento de propinas" da Odebrecht.

O valor é quase o triplo do já rastreado no exterior pela Lava Jato na conta do marqueteiro com apoio de autoridades suíças - US\$ 6,4 milhões. Além disso, a operação identificou que João Santana e sua mulher e sócia Monica Moura teriam recebido no Brasil outros R\$ 23,5 milhões.

Os repasses já identificados pela operação deram origem a uma denúncia contra os marqueteiros e os executivos da Odebrecht que atuavam no Setor de Operações Estruturadas - nome oficial do departamento que cuidava da contabilidade paralela da maior empreiteira do País e que foi descoberto pelos investigadores na 23.ª fase da Lava Jato, chamada Acarajé.

Em seu relato aos procuradores da força-tarefa, Borin, que atua no setor financeiro desde 1976, diz que, com o avanço da operação, o executivo Luiz Eduardo, atu-

almente preso e réu na Lava Jato, "começou a solicitar informações de pagamentos para algumas contas". Borin trabalhava no Meinel Bank, em Antígua, e cuidava das contas da empreiteira.

Sobre as transações "aparentemente suspeitas", aparecem os repasses das contas Klienfeld, Innovation e Magna, todas ligadas à Odebrecht segundo o delator, para a conta da Shellbill. Os investigadores suíços já haviam identificado as contas Klienfeld e Innovation como pertencentes, de fato, ao grupo Odebrecht e, até mesmo, encaminharam as informações às autoridades brasileiras.

O próprio João Santana, ao ser preso pela Polícia Federal em fevereiro, admitiu que usava conta da Shellbill, que não foi declarada por ele à Receita Federal. Na ocasião, disse que usou a conta para receber dinheiro de campanhas no exterior. Desde que a Lava Jato fechou o cerco ao "departamento da propina", a Odebrecht vem negociando um acordo de delação premiada. A empresa informou que não iria se manifestar. O criminalista Fabio Tofic Simantob, que defende João Santana, disse que só vai se manifestar sobre o caso perante o juiz.



// Ação envolvendo Henrique Alves foi proposta em 2004

### // Improbidade

## Procuradoria quer fim de sigilo em ação contra Henrique Alves

O Ministério Público Federal (MPF), em Brasília, pediu que a Justiça Federal determine o levantamento do sigilo do processo que apura se o ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) cometeu improbidade administrativa. A ação foi proposta em 2004 pela Procuradoria da República em decorrência de indícios de enriquecimento ilícito durante o período em que ele exerceu mandato de deputado federal Alves foi parlamentar por 11 mandatos consecutivos, de 1971 a 2014.

Na última quinta-feira, 16, Henrique Alves renunciou ao cargo de ministro do Turismo do governo interino de Michel Temer. Ele teria recebido propina de R\$ 1,55 milhão do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, delator da Operação Lava Jato, via doações oficiais de campanha.

No pedido à Justiça Federal em Brasília, na ação de improbidade que tramita há 12 anos, o procurador da República Anselmo Henrique Lopes afirma que "o caráter secreto do processo é incompatível com as normas constitucionais e legais que regem a matéria".

Na petição endereçada à 16ª Vara da Justiça Federal - onde tramita a ação de improbidade contra Henrique Eduardo Alves - o procurador reitera que o processo envolve um agente públi-

co, que foi conduzido 11 vezes ao Congresso Nacional, e chegou a ocupar a presidência da Casa Legislativa, período em que foi a segunda autoridade na linha sucessória da presidência da República.

"Assim é inegável ser de interesse público o conhecimento, por todos, do julgamento de possíveis atos de improbidade administrativa cometidos por tal personagem, principalmente se tais atos são relacionados ao enriquecimento ilícito auferido no exercício da atividade parlamentar, como representante do povo brasileiro", aponta Anselmo Lopes.

Em outro trecho do documento, o autor do pedido destaca que o princípio da publicidade no exercício da atividade jurisdicional é fundamental para a garantia de um direito humano fundamental: o de se ter acesso à informação. E deixa claro que as informações essenciais para o exercício da cidadania e do controle social do Estado e dos agentes políticos devem ser prestadas adequadamente e de forma transparente.

Além da suspensão total do sigilo, o Ministério Público Federal também solicitou o julgamento prioritário da ação. Para isso, argumenta a previsão constitucional do direito à "razoável duração do processo" e o fato de o mesmo estar há quase 12 anos em tramitação.

### // Câmara

## 'Não tem renúncia', afirma Eduardo Cunha

O presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que não pretende anunciar a sua renúncia do comando da Casa em entrevista prevista para ser realizada hoje, 21. Na véspera do pronunciamento, Cunha considerou como "falta de assunto" as especulações sobre deixar a presidência da Câmara.

"Falarei amanhã (hoje) em entrevista. E não tem renúncia", afirmou o peemedebista. Questionado se iria apresentar uma defesa pessoal em decorrência do avanço do processo de cassação na Câmara, o peemedebista respondeu: "Geral. Não tem um ponto".

Diante de um possível anúncio de renúncia da presidência da Câmara por parte do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-

RJ), integrantes da bancada do PSDB da Casa se reúnem nesta terça-feira, 21, para iniciar as discussões sobre a sucessão do peemedebista.

O encontro dos tucanos, previsto para iniciar ao meio-dia, ocorrerá no mesmo dia em que Cunha realizará uma coletiva à imprensa em que deverá falar sobre a sua permanência no comando da Câmara. "Vamos fazer amanhã (hoje) uma reunião da bancada para iniciar a discutir esse assunto", afirmou o líder do PSDB, Antônio Imbassahy (BA).

O tucano nega haver uma articulação em curso com lideranças do PT e do Pcdob para nome de consenso. Imbassahy ressalta ainda que não está descartada uma composição com o chamado centrão (formado por PP, PR, PSD e PTB) para a escolha de um sucessor.

# Estados conseguem 6 meses livres da dívida

**Governadores aceitam acordo de** carência até o final do ano e a partir de janeiro as parcelas da dívida com a União terão desconto

Wellton Máximo  
Agência Brasil

Depois de três horas de reunião, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e representantes de 25 estados chegaram a um acordo para refinar a dívida das unidades da Federação. Os estados e o Distrito Federal terão carência de seis meses nas parcelas até dezembro. A partir de janeiro, as prestações terão descontos, que serão progressivamente reduzidos até julho de 2018.

Com o acordo, os estados terão 100% de desconto nas parcelas de julho até dezembro. A partir de janeiro, o desconto cai para dez pontos percentuais a cada dois meses, até ser zerado em julho de 2018, quando os estados voltarão a pagar o valor integral das prestações.

Os 11 estados que conseguiram liminares no Supremo Tribunal Federal para corrigir as dívidas por juros simples (somados ao estoque da dívida) aceitaram desistir das ações na Justiça e voltarão a pagar as parcelas corrigidas por juros compostos (multiplicado ao estoque da dívida). O que os estados deixaram de pagar à União nos quase três meses em que vigoraram as liminares será quitado em 24 vezes a partir do próximo mês.

O acordo foi fechado em reunião entre Meirelles, 18 governadores, quatro vice-governadores e três secretários de Fazenda. No momento, os representantes dos estados estão no Palácio do Planalto para uma reunião com o presidente interino, Michel Temer, e com o presidente do



// Entendimento dos governadores é que acordo simboliza a possibilidade de cumprir a LRF

Senado, Renan Calheiros.

O governador em exercício do Rio de Janeiro, Francisco Dornelles, saiu do encontro sem falar com a imprensa. Na sexta-feira (17), o estado decretou situação de calamidade nas finanças.

“Nós demos um passo muito importante para a retomada do desenvolvimento econômico. Nós tínhamos que virar essa página. A proposta aceita pela equipe econômica atende aos governadores. Isso significará um alívio para os estados, que poderão usar esses recursos para o pagamento de servidores, para custeio da máquina e até para novos investimentos”, afirmou o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg.

A primeira proposta do governo foi apresentada durante reunião na residência oficial do governador do Distrito Federal José Cruz/Agência Brasil

“Nós tivemos ganhos parciais, mas o entendimento é uma simbologia no momento do país. Ele equilibra as contas dos estados com contrapartidas que, no longo prazo, permitem a correção dos limites das despesas. Nós adquirimos as condições de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal”, disse o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo.

Primeiro estado a conseguir liminar que determinava a correção da dívida por juros simples, Santa Catarina reivindicava ainda que a mudança do indexador da dívida dos estados, que entrou em vigor este ano, retroagisse às parcelas pagas desde a renegociação entre os estados e a União no fim dos anos 1990. O Ministério da Fazenda tinha feito outra proposta aos governadores, que previa carência apenas por dois meses. As parcelas teriam desconto de

100% a partir de julho e o abatimento cairia gradualmente a cada bimestre até baixar para 40% em julho do ano que vem.

No segundo semestre de 2017, o valor das prestações ficaria estável, mas voltaria a subir em janeiro do ano seguinte, até o desconto ser zerado e os estados voltarem a pagar o valor integral das parcelas em julho de 2018.

A primeira proposta da equipe econômica foi apresentada pela secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, aos governadores e aos demais representantes dos estados em reunião na residência oficial do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, na manhã de hoje. Antes do encontro no Ministério da Fazenda, o governador de Goiás, Marconi Perillo, havia informado que os estados trabalhariam para conseguir carência de 24 meses nas parcelas.

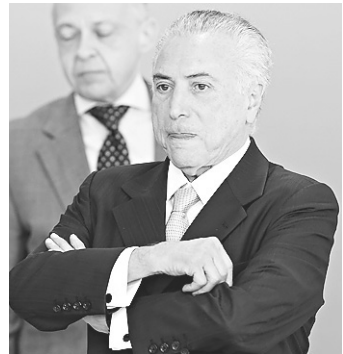
## “Acordo com governadores é uma luz que se acende”, diz Temer

Ao iniciar a reunião com os governadores, o presidente interino Michel Temer disse que o acordo firmado para o pagamento da dívida dos estados com a União representa “uma luz que se acende no horizonte” após “um longo inverno”. Temer ressaltou que o acordo está condicionado ao compromisso dos estados de limitar os gastos públicos, como propôs a União na proposta de emenda à Constituição (PEC) dos gastos públicos, enviada ao Congresso Nacional.

“Naturalmente, fruto des-

sas conversações, também ficou estabelecida a limitação dos gastos estaduais, tal com ocorre na chamada emenda constitucional fixadora de teto para os gastos com a União. Mas, evidentemente, em face das negociações, vamos cuidar de inserir essa fórmula na emenda constitucional”, afirmou Temer.

Para o presidente interino, antes mesmo da mudança do texto e da aprovação da PEC, os estados já devem tomar medidas para se adequar à nova realidade de limite dos gastos. “Os senhores cuidem,



// Temer pediu que estados controlem seus gastos

não só de nos ajudar a aprovar a emenda constitucional aqui no Congresso Nacional, mas, igualmente, nos estados,

de tomar as providências legislativas e administrativas que se fizerem necessárias para complementar essa proposta de emenda constitucional”, destacou o presidente.

“Portanto, vejam que, fora a parte, a circunstância de estamos pré-resolvendo as dificuldades que os estados brasileiros estão passando, também os estados se incorporam à tese da União da limitação dos gastos nos respectivos orçamentos, aumentáveis apenas em face da inflação do ano anterior”, acrescentou Temer.

## Intenção é rever o pacto federativo e dar mais autonomia aos estados

O presidente interino Michel Temer disse ainda que o acordo firmado com os governadores em torno da dívida com a União se dá de forma emergencial para futuramente “consolidar” uma “grande reforma federativa no país”.

Temer lembrou que tem defendido, ao longo do tempo, que é indispensável a revisão do pacto federativo. “Queremos, mais adiante, propor uma fortíssima revisão do

pacto federativo, que conceda maior autonomia aos estados e, em consequência, maiores recursos. Porque, aliás, não se consegue fazer uma reforma tributária no país porque ela envolve uma repactuação de competências e de recursos. Portanto, importa em uma revisão do pacto federativo.”

Aos governadores, o presidente interino ressaltou que o acordo prevê carência dos pagamentos até dezembro e que, a partir de janeiro, come-

çará a “chamada escadinha”, com 5.55% do total da dívida no primeiro mês e, sequencialmente, durante 18 meses, até alcançar até o nível de 100%.

“Todos sabemos da dificuldade extraordinária dos estados da federação. Devo dizer, que além disso, naqueles pagamentos que não se deram em razão de liminares, ficou estabelecido que o pagamento será em 24 meses a partir de julho. De de igual

maneira, alongou-se o prazo para as dívidas negociadas em 1997, por mais 20 anos, além do prazo já contratados”, afirmou Temer.

Ainda de acordo com o presidente interino, as cinco linhas de crédito concedidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) serão alongadas por mais 10 anos a partir do termo aditivo, sendo concedidos quatro anos de carência.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA PT



// Meirelles deixa claro que acordo não é perdão das dívidas

// Fazenda

## Acordo terá impacto de R\$ 50 bilhões em 3 anos

O acordo para o alongamento da dívida dos estados com a União, firmado ontem (20), terá impacto de R\$ 50 bilhões nos próximos três anos. Segundo o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em 2016 o custo da negociação será R\$ 20 bilhões e para 2017 e 2018, R\$ 15 bilhões em cada ano.

Para este ano, segundo o ministro, o impacto está previsto na reestimativa de déficit de R\$ 170,5 bilhões enviada ao Congresso Nacional pelo governo. “O custo será de R\$ 20 bilhões, em 2016, que está de acordo com as estimativas que foram feitas por ocasião do cálculo e da previsão do déficit de 2016”.

O ministro ressaltou que o acordo não é um perdão das dívidas, mas sim reescalonamento. “É uma revisão até o final do contrato e isso será pago no restante do contrato. Não há perdão de dívida”.

Com o acerto, o ministro disse que o Supremo Tribunal Federal será comunicado. “Será informado ao Supremo que foi cumprida a determinação que dever-se-

ia procurar um acordo entre a União e o estado. Isso foi feito e, portanto, atendeu-se a determinação do acordo entre as partes”.

Maior economia do país e dono da maior dívida entre os estados, São Paulo terá a parcela da dívida reduzida em R\$ 400 milhões até dezembro, acima do limite de R\$ 300 milhões concedido pela União aos estados no período. Assim, o estado pagará R\$ 900 milhões até janeiro.

“Houve um acordo com São Paulo na medida em que a dívida do estado, em virtude do tamanho e da dimensão da sua economia, é muito maior do que os outros estados. O estado concordou em limitar esse desconto inicial que prevalece no mês de julho a R\$ 400 milhões. O que significa que do total de R\$ 1,3 bilhão pagos pelo estado de São Paulo, no primeiro momento, ele pagará R\$ 900 [milhões]. Significa que é, percentualmente, um desconto menor, mas, em termos numéricos, é o maior desconto, evidentemente, porque é o maior pagador”.

// Congresso

## Comissões vão analisar 9 MPs de Dilma e Temer

Nove comissões mistas formadas por deputados e senadores devem ser instaladas hoje (21), a partir das 15h, para analisar as nove medidas provisórias (MPs) editadas de 30 de março a 1º de junho. Cinco das MPs foram publicadas antes de 12 de maio, quando a presidenta Dilma Rousseff foi afastada após aprovação pelo Senado da admissibilidade do processo de impeachment. As outras quatro foram editadas pelo presidente interino, Michel Temer.

Pela programação, todas as comissões serão instaladas no plenário 3, na Ala Senador Alexandre Costa, no Senado Federal. As reuniões para instalação dos colegiados, eleição do presidente e vice-presidente e designação do relator de cada uma das MPs ocorrerão de dez em dez minutos. A primeira comissão a ser instalada, às 15h, vai analisar a MP 719, que regulamenta o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia para crédito consignado.

A segunda comissão a ser instalada, às 15h10, se destinará à apreciação da MP 720, que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, relativo ao exercício de 2015, com o objetivo de fomentar as exportações do país (repasses da Lei Kandir aos estados).

Outras MPs que terão a comissão instalada nesta

terça-feira são a de número 723, que prorroga o prazo do Programa Mais Médicos; e a 724, que prorroga o prazo de inscrição no Cadastro Ambiental Rural. Também será instalada a comissão para analisar a MP 725, que autoriza a emissão de títulos rurais indexados à variação cambial.

A primeira MP assinada pelo presidente interino Michel Temer a ter comissão instalada será a de número 726, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 10.683/2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos ministérios. A MP trata da reforma administrativa do Poder Executivo, feita pelo presidente interino.

A MP 728, que recria o Ministério da Cultura e cria as secretarias especiais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, também será instalada e terá presidente e relator escolhidos hoje.



// Congresso se reúne hoje a partir das 15h

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### De olho nas dívidas

O governo federal começou a fazer agora o que deveria ter feito algum tempo, que é negociar com os estados uma saída menos dolorosa para a crise econômica. Como se sabe, a crise afeta a todos, pois prejudica os investimentos, afasta os investidores e dificulta os pagamentos. Como consequência, os estados se endividam. Sem capacidade de reagir, cavam um buraco profundo nas contas públicas.

O socorro para o qual foram em busca em Brasília é o remédio que os governadores enxergam para amenizar a crise. Querem parcelamento das dívidas com a União e carência para iniciar os pagamentos.

O momento é, sim, delicado porque tanto quanto os estados, a União também está revendo gastos e tentando contornar a crise que por cerca de dois anos foi minimizada pelo governo central.

É que em razão das eleições muitas informações deixaram de ser repassadas com transparência gerando uma ilusão de prosperidade. O caos só foi revelado, em parte, por causa das eleições presidenciais.

É necessário registrar que a vigilância com as contas públicas precisa ser ininterrupta. Já há instrumentos legais, como os portais da transparência, para acompanhar rotineiramente as despesas dos governos - e a falta de pagamentos, quando ocorre.

O país, portanto, está mergulhado numa crise econômica cuja dimensão só ficou conhecida em razão dos embates políticos, que só acirraram o quadro de desânimo na economia, sobretudo refletido em episódios como a Operação Lava Jato.

Não há estímulos a investidor que resista à saraivada de desmandos protagonizada nas estatais brasileiras, como se revela agora a partir das investigações dos procuradores e das delações premiadas. Não há tempo, porém, de chorar o leite derramado. Os responsáveis pelas dificuldades econômicas serão julgados, alguns, pelos tribunais e outros pelas urnas, nas eleições futuras.

Resta que é necessário erguer as mangas e trabalhar para tentar recuperar o tempo perdido. Não será fácil, como não está sendo. Mais: só será possível haver algum tipo de avanço se as negociações considerarem, também, os interesses dos estados. Rio Grande do Sul e, sobretudo, Rio de Janeiro vivem situação dramática. A capital carioca convive com o agravante de que sediará as Olimpíadas em agosto.

O Rio Grande do Norte não vive situação confortável e, por isso, precisa aproveitar a ocasião para tentar fugir do que ocorreu a estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.



**Artigo** Sheyla de Azevedo  
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

### Silêncio na estação

A notícia saiu no Daily Mail, portal de notícias inglês, escrito por Georgia Diebelius. Dizia que uma companhia de trem do Japão decidiu fechar uma de suas linhas. Porém, durante o processo, descobriram que uma única pessoa, a adolescente Kana Harada, dependia daquele transporte para ir e voltar da escola, em determinada estação daquele trem. Nesse local, a única pessoa que precisava do trem era ela, que demorava cinco minutos para ir de sua casa até lá. Depois, em outras estações, outras pessoas subiam ao modal. A notícia foi veiculada há seis meses. Em março, depois que Harada se formou, a linha deixou de operar.

Eu leio a reprodução da matéria numa rede social. Alguns ficam embevecidos com o gesto da companhia, acham que até daria um conto. Eu também acho. Então eu leio um comentário mais ou menos assim: "muito mais inteligente e prático se a menina tivesse mudado de escola". E eu penso, quando foi que a inteligência e a praticidade tomaram o lugar do respeito; do direito de ser indivíduo único e de ter suas próprias necessidades respeitadas? Independente das conveniências do mercado? Em tempos de praticidade, as necessidades individuais têm tomado o lugar do quase impossível, da terra prometida, que já está ocupada por alguma outra vontade que vise lucro, poder, ou os dois juntos.

Tenho uma inclinação de compreender as coisas depois das coisas feitas, realizadas. Antes, tudo não passa de especulação ou quimera. Imagino esse gesto da companhia de trens como algo que humanizou minha vida. Mesmo sendo tão distante de mim. A foto mostra a menina num lugar repleto de neve e eu nunca fui tocada pela neve. Mas a garantia do transporte daquela menina me permitiu enxergar uma beleza que surgirá de vez em quando à minha mente e me mostrará que muito além de ver e ouvir - ou ler - as coisas que me enlevam são sobretudo as sentidas, compartilhadas, dobradas em camadas pelas mãos de outros seres. Porque me ocorre agora que os passarinhos, por exemplo, fecundam de sementes a terra com seus excrementos. E isso é absolutamente "prático" e "inteligente" embora a lógica humana dos "práticos e inteligentes" não consiga perceber de imediato a poesia que há nesse gesto.

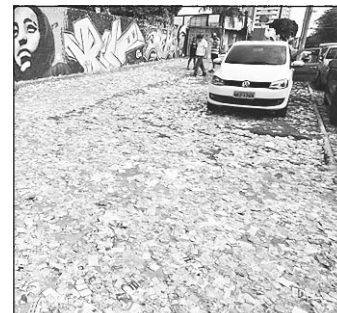
No silêncio daquela estação, eu imagino como a menina construía seus sonhos. Alugando espaços nos seus pensamentos para retribuir aquele gesto, um dia quem sabe, à outra pessoa. O silêncio pode ser, tal qual a bosta do passarinho, algo profundamente fecundo. No idioma que perambula por nossa mente, e não sai de dentro da boca, o normal e prático não tem vez. O desacostume é mais produtivo do que o que dizem que é certo para gente. Se a poesia é o mel das palavras, o pensar livremente é a foz do fazer.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Longe da verdade



A diferença é que não existia a limitação de gastos na campanha. Na campanha que vai começar depois da festa de São Pedro, com mudanças que vão complicar - ainda mais - a questão financeira das campanhas. A partir de agora as prestações de contas deverão ser feitas pelo próprio candidato e pelo partido e não mais pelo comitê financeiro.

O Tribunal Superior Eleitoral vai divulgar, dia 20 de Julho, as tabelas corrigidas com o limite total de gastos, e ficarão à disposição dos interessados com livre acesso na Internet. Os critérios para estabelecimento dos limites foram os

gastos apresentados na última eleição, eleição municipal de 2012.

Quem se aprofundou nessa matéria, chega a conclusão que nos municípios com até 10 mil eleitores, a situação a grande maioria do Rio Grande do Norte (127 municípios), os limites de gastos serão de R\$ 100 mil nas campanhas para Prefeito e R\$ 10 mil para vereador.

Vale um outro registro: - Uma das maiores despesas produzidas nas campanhas eleitorais do Brasil não tem merecido qualquer referência nem nessa Reforma Eleitoral, nem nas anteriores: o custo das assessorias jurídicas durante o transcorrer das campanhas e contratação de advogados para a defesa dos mandatos dos eleitos. Pelo visto, uma legislação com tantas restrições vai permitir um enorme crescimento nesse segmento, assim como oferecer holofotes a magistrados e promotores que buscam a notoriedade.

Será que alguém que tenha um mínimo de conhecimento do métier vai acreditar que um vereador em Natal consiga fazer sua campanha a um custo de R\$ 253 mil? Como esse limite de gastos definido pela legislação eleitoral, sabidamente insuficiente para que uma campanha possa ser desenvolvida, é muito provável que os eleitos vão iniciar os novos mandatos tendo de esconder algum tipo de despesa, consolidando uma irregularidade. A quem interessa essa situação do faz de contas, ou não faz de contas?

É verdade que o fim do financiamento de empresa por empresas, reduz significadamente os gastos, até porque e muito difícil que alguma empresa legalizada se disponha a correr riscos para fazer algum tipo de doação. Até porque essa é uma Lei que retroage para prejudicar; pelo menos na interpretação de alguns influentes órgãos de comunicação, que passaram

a arrolar qualquer doação de campanha como um ato criminoso, colaborando com a estratégia de algum delatores, como o ex-senador Sérgio Machado que afirmou que todos os recebedores de doações legais, sabiam da origem criminosa dos recursos. Não deixando espaço para a existência de um só que não soubesse previamente que o responsável por uma das empresas estatais com maior orçamento fosse um ladrão - ele próprio. A estratégia de Machado parece ter virado jurisprudência para muitos editores. Aliás, no portfólio de políticos que beneficiou, durante os onze anos que exerceu a presidência da Transpetro, em Governos do PT, indicado pelo PMDB, Machado contemplou ecumenicamente a políticos de praticamente todos os partidos, do DEM ao PSDB e até o PC do B. Uma diversidade que pode ter sido premeditada para mostrar a customização da corrupção.

#### Marista em Mossoró

Depois de 87 anos no RN (os primeiros vieram em 1929 convidados por d. Marcolino e inauguraram o Colégio Santo Antônio de Natal, nove anos depois), a congregação dos Irmãos Maristas estuda a sua chegada a Mossoró, onde planeja instalar um colégio da congregação. Decisão já tomada pela direção da "Província", que pretende deslançar o processo até o fim do ano.

#### Preço do clássico

O preço para assistir o Fla X Flu de domingo, na Arena das Dunas, pela 11ª rodada do Campeonato Nacional, vai de R\$ 45,00 (meia entrada 1º anel Norte e Sul) a R\$ 200,00, para a "cadeira premium", inteira (meia entrada a R\$ 100,00).

#### Para entender baleias



O Centro de Biotecnologias da UFRN reúne, de hoje até quinta-feira, um grupo de especialistas na bioacústica de mamíferos aquáticos



#### "Os partidos políticos vão ter de fazer a multiplicação dos pães"

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO, SOBRE OS RECURSOS PARA A CAMPANHA ELEITORAL QUE ESTÁ COMEÇANDO.

(golfinhos, baleias, peixes-boi) para um workshop "Listening for Aquatic Mammals in Latin America" (Enfrentando Mamíferos Aquáticos na América Latina). O evento se propõe a criar futuros projetos para melhorar o entendimento dos sons produzidos por mamíferos aquáticos e o uso do monitoramento acústico passivo para detecção de animais marinhos e aquáticos.

#### Calendário

Os partidos políticos iniciaram, ontem, a contagem regressiva para definir as coligações para as eleições do dia 2 de outubro. Em mais trinta dias as coligações estarão homologadas e os candidatos escolhidos.

#### Mudança na trilha

A nova fase do projeto Trilhas Potiguares, que começa domingo, será marcado por três novidades na sua nova edição: 1 - Partida de dez equipes, da

Praça Cívica, na mesma hora, no próximo domingo, após confraternização e ato ecumênico; 2 - Um registro fotográfico em cada município para apresentação de uma exposição; 3 - Manutenção das mesmas cidades da edição anterior, onde as equipes irão retornar acompanhando os resultados das ações realizadas.

#### Ah! Os critérios

Em Mossoró a Chefia da 12ª Diretoria Regional de Educação mostrou critérios heterodoxos de escolha. Rina Marcia foi demitida para dar lugar a Lenilce Machado, mas foi readmitida. Rina é sogra do prefeito Silveira Junior e Lenilce, indicada pelo deputado Souza, é mãe do ex-vereador Benjamim Machado, presidente do Potiguar.

#### Big Data

O Instituto Metrópole Digital encerra, hoje, as inscrições para o Programa de Especialização em Big

Data, um curso criado com o objetivo de qualificar profissionais para atuarem na área de análise de dados, com particular habilidade em tratar de problemas que envolvem grande quantidade de dados (big data).

#### Sem Agnelo

Hoje completa um ano da morte do deputado Agnelo Alves. A data vai ser lembrada em Parnamirim e Natal, com missas às 9 hs, na Igreja de Santo Antônio, na Cohabinal; e na Igreja de Santa Terezinha, às 19 hs, em Natal.

#### Easy Rider



Dirceu Simabucuru, principal executivo da InterTv, pegou a sua moto Harley-Davidson, semana passada, com um grupo de aficionados do motociclismo e ganhou a estrada. Percorreu 2.850 Km, até a Bahia. Uma aventura parecida com os personagens do famoso filme de 1969, vividos por Dennis Hopper e Peter Fonda.

## ZUM ZUM ZUM

- Os servidores estaduais não terão, este ano, adiantamento do 13º salário. A agonia está transferida para dezembro.
- Fim de semana com enormes filas em frente a futura loja da Leroy Marlin, na av. Maria Lacerda: candidatos a emprego.

- Hoje é o Dia do Mídia. Dia do Aperto de Mão.
- Correção: o Desafio das Serras Potiguares se desenvolve dia 17 de Julho.
- O preço do quilo de feijão nos supermercados passou da barreira dos R\$ 10,00.

- Completa 85 anos, hoje, da instalação da 3ª Vara de Justiça, em Natal.
- A 6ª edição do Circuito de Workshops Eleitorais serão dia 27, em Mossoró.
- Isaura Rosado e Iaperi Araújo foram reconduzidos ao Conselho

- Estadual de Cultura. Mandato de seis anos.
- Em Brasília se espera para hoje a criação da CPI da UNE na Câmara Federal.
- Circulando, o nº 17 da Revista do TCE, editada pelo Tribunal de Contas.

## CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

**CHB** | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O Demônio é o Judiciário de Deus"

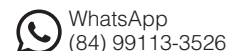
Leandro Karnal



## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn



WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Se fosse pra contar..

A história do Lava Jato vive entre tantos dobres e desdobres, Senhor Redator, que, se fosse pra contar, seria impossível. Como imaginar um governo de esquerda que depois de tantas estripulias econômicas acabouafastado em nome da honestidade? E o sucessor, dois meses depois, também caído na sujeira, para o espanto do mesmo povo que foi às ruas conduzi-lo ao palácio, acabar com as maiores proeminências que escolheu no álbum de uma república já viciada em falsificar seus próprios heróis?

Vivemos esses quinhentos anos como viveram todas as civilizações humanas. Desde a caverna às mais modernas metrópoles. No modelo que separa o bem e o mal. Há cinco séculos o maniqueísmo nos contempla. Ninguém imaginou que no inferno éramos tantos e no céu tão poucos e que, só agora, e por esses dias, de lavradas e deslavradas descobertas, ficamos sabendo que o céu existia, mas só para alguns. A terra prometida, feita de luxo e luxúria, fausto e riqueza, jardim de faunos e ninfas em festa.



O enredo de nossa história a julgar pelos personagens e seus papéis, é um primor de razões e motivações. Saímos às ruas, conduzidos pela voz do povo que é a própria voz de Deus, e soprados pela ira santa arrancamos a duras golpes de gestos e retóricas todo o mal que afligia nossas almas. E se é do império da lei que precisávamos, e mesmo que no calor da luta não tenhamos escolhido e colhido esse ou aquele, lá deixamos, por dever de Justiça, os que reuniam as qualidades exigidas pela Constituição.

Vieram os dias e as noites, os silêncios e os gritos. E eis que de lá, do mesmo Palácio, entre sedosas alcantifas e finas alfaia, e ainda murchas nos galhos, de tão cedo, as lilases quaresmeiras, luzes se acenderam e iluminaram a ribalta na boca do palco. Os fantasmas que imaginávamos bons, aqueles que lá deixamos vigiando o nosso tesouro já tão dilapidado, tinham-se transformado em reis e rainhas de um triste espetáculo que já ocupa as manchetes dos jornais, como se a vida fosse tristemente assim.

Feitas as contas, três ministros caíram sacudidos pelo vendaval de delações premiadas. O novo presidente é citado, mas por ser presidente, não é réu, tal a semelhança dos pecados se comparados aos outros. Seu articulador, baiano manhoso e sabido, está envolvido em misteriosas articulações, e o chefe da casa civil teve seus bens bloqueados por graves suspeições, num espetáculo milionário que tem de tudo - dólares, euros, libras, francos suíços e reais, escondidos na cornucópia de tenebrosas transações.

Quem nas tramas do romance policial chegou a tanto, em tão pouco tempo - uma dúzia de anos, se muito - tecendo tão criativas tessituras e invenções, num enredo que fascina? Ora, convenhamos, foi-se o tempo de histórias tão ricas. Delatores que de traidores se transmudam em heróis com o sim e a leniência de Themis por vê-los erguer o punhal sobre as costas dos traidores que, na verdade, são seus cúmplices. Já é dia, Senhor Redator. Não vivemos mais a noite de Ovídio, onde os defeitos se ocultam.

## PALCO

**GREVE** - O sindicato dos servidores da saúde estende as faixas e anuncia para o dia 22, quarta próxima, amanhã, parada de advertência como prenúncio de greve. E, desta vez, alertam na rua: 'Robinson a culpa é sua'

**REAÇÃO** - O Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário acusa de injusto pedido de intervenção da OAB na 5ª Vara Cível sem esclarecer a quem cabe culpar. Há muito tempo a OAB defendia fracos e oprimidos.

**MAIS** - A nota do Sindjustiça acusa o gesto da OAB de destemperado por ferir o espírito democrático, além de 'deixar patente um corporativismo pretensioso e injustificado'. Tempos feios, esses, das intolerâncias.

**CARLINHOS** - O novo livro de Aguinaldo Silva, o badalado autor de novelas da tevê Globo, reúne algumas das suas reportagens do seu tempo de jornalista, inclui o sequestro do Menino Carlinhos, de família natalense.

**ESPANTO** - Depois de se espantar com o destino do Brasil que em plena crise cai nas mãos do PMDB, o ministro Luís Roberto Barroso agora teme pelo futuro da educação hoje na mão do democrata Mendonça Filho.

**CINEMA** - Um livro de 680 páginas, pesquisado e anotado por Donny Correia e Marcelo Tápia, edição da Unesp, revela o consagrado poeta e ensaísta Guilherme de Almeida foi também um grande crítico de cinema.

**RAINHA** - Câmara Cascudo, como é de boa cepa bibliográfica, é referência no ensaio de Renata do Amaral sobre 'Farofa, uma boa companhia', na revista Continente, de junho. Para Cascudo é 'a Rainha do Brasil'.

**SETENTA** - Com uma flor presa entre os dentes, Alceu Valença mostra sua exuberância na matéria da revista Continente sobre os seus setenta anos. Ele é considerado o maior nome vivo da música pernambucana.

**VALOR** - O professor de geologia Edgard Dantas, maior conhecedor da obra do avô, Manoel Dantas, foi quem adquiriu em nome da família o exemplar do Ensaio Chorographico, edição rara e só publicada de 1918.

**SINGULAR** - A plaquete, com o autógrafo de Manuel Dantas para Aduino Câmara, apareceu no catálogo da livraria antiquária Incunábulo, São Paulo, por R\$ 600 reais. Uma das maiores cotações da bibliografia do RN.

**ORIGEM** - Com o título completo de 'O Rio Grande do Norte - Ensaio Chorographico', foi o texto apresentado ao quinto Congresso Brasileiro de Geografia, realizado na Bahia. Com reedição da Coleção Mossoroense.

**NÍSIA** - A Fundação Ulisses Guimarães, entidade cultural do PMDB, vai publicar a nova edição de 'Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens', de Nísia Floresta. Sugestão foi apresentada por Gleire Belchior.

## CAMARIM

### HENRIQUE

Saída de Henrique Alves do Ministério do Turismo, renomeado que foi pelo presidente Michel Temer, acabou cerca de versões, com pelo menos uma revelação que não estava nas previsões mais comuns.

### CONTA

Ao contrário do que noticiou, inicialmente, a Folha de S. Paulo, o pedido de exoneração não foi depois da delação de Sérgio Machado, da Transpetro, revelando valores que estão na sua prestação de contas.

### NEM...

Foi razão dos despedidos de abertura de inquérito, como alegou o jornal Valor, com valores passados ao PMDB com total anuência do presidente nacional do partido, o hoje presidente interino Michel Temer.

### QUEM?

A coluna 'Rosa dos Ventos', de Maurício Dias, Carta Capital, afirma ter atuado contra Henrique e 'o empurrou, o implacável Moreira Franco'. E acrescenta, sem apontar as razões: 'São inimigos cordiais'.



**Plural** Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

## Uma chance rara

Alguém pode achar que vivemos a véspera do fim do mundo, mas, para mim, a crise política atual dá ao Brasil uma chance rara. É preciso que os tumores estourem para que, enfim, tenhamos consciência do quanto estamos enfermos como sociedade e nação.

Um presidente ilegítimo, cercado de ministros corruptos, é apenas o sintoma mais visível de nossa infecção generalizada.

Um réu em processos de corrupção, como o deputado Eduardo Cunha, deflagrando o impeachment de uma presidenta até agora não incriminada pela Polícia Federal, Ministério Público ou Justiça, com a ajuda de um Parlamento onde mais da metade dos membros é réu ou citado em processos de corrupção e a anuência do STF - que atendeu o pedido de afastamento de Cunha, feito pelo procurador geral Rodrigo Janot cinco meses antes, só depois que o deputado repassou ao Senado a autorização para o prosseguimento da farsa - é apenas um indicativo de que nossas instituições apodreceram.

As apurações e delações que revelam o mar de lama envolvendo praticamente todos os partidos e grandes grupos empresariais, em ondas de subornos materializados com a participação de agentes públicos, são apenas a prova de que o poder e as leis estão formatados para o tráfico de influências e o benefício de poucos.

A derrocada moral do PT, único partido popular que chegou ao poder na história do país, ao privilegiar acordos espúrios para acalmar os lobos da política e da plutocracia, é apenas a evidência de que nenhuma reserva moral fica incólume quando submete seus princípios à ilusão de que os fins sempre justificam os meios.

A manipulação de informações pela grande mídia, que se comportou como arauto da oposição na articulação golpista ainda em curso, é apenas a demonstração de que somos vulneráveis à mentira.

Sim, precisamos dessa crise para passar o país a limpo. Precisamos da continuidade das investigações, prisões e delações - sem seletividade ou privilégios - para que a verdade apareça e a justiça se faça nos três poderes da República.

Precisamos de voto, eleição já, para impedir que salteadores dirijam o país em favor de seus interesses e dos grupos poderosos que os submetem via suborno. Precisamos de Constituinte e reforma política radical, que desmonte o poder dos banqueiros e empresários sobre os partidos e sobre a burocracia estatal.

Mas, sobretudo, precisamos aproveitar a chance rara dessa crise para nos repensarmos como indivíduos, sociedade e nação.

Existiriam políticos corruptos e golpistas numa sociedade honesta e solidária? Certamente que não. Os políticos que temos não chegaram até nós em discos voadores. Eles emergiram, com o nosso voto, a partir de nossas comunidades e cultuam valores semelhantes aos nossos. O Congresso espelha uma sociedade que, nas relações corriqueiras, pratica a esperteza, o golpismo e a corrupção.

Sem autocritica e sem um intenso programa de educação moral, com revisão de valores, qualquer reforma política acabará sabotada pelas vis intenções dos indivíduos.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VENTURA ZUCCHATO

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**  
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Recomeço

O Brasil depois de muita luta conseguiu afastar, apenas por enquanto temporariamente, o Governo do PT; após treze anos e meses de destruição sistemática do Brasil!

O País está arrasado, nada funciona, saúde pública, segurança, educação, a economia destruída, 11 milhões de desempregados, inflação em dois dígitos, uma crise política e ética nunca vista nestes mais de 500 anos de Brasil!

Não haverá outra solução, senão um total recomeço!!

A solução conseguida pelo povo antes anestesiado e aliado foi ir às ruas, conclamar e lutar por mudanças. A única encontrada dentro da lei e respaldada pela Construção foi entrar com um processo de impeachment (ainda está em fase de julgamento!)

O Brasil todo tinha conhecimento dos percalços que iria acontecer, o Vice Presidente que assumiria pertencia ao PMD, aliado, cúmplice e parceiro de todo o sistema de corrupção que levou o País a derrocada!

Entretanto era a única solução possível, estripar o câncer maior que era o partido principal, para depois aos poucos tentar sarjar os outros tumores menores!

A Operação Lava Jato continua e continuará em ação, agora está começando a aparecer os crimes do PMDB, vamos esperar que a justiça faça a sua parte e se preciso for no futuro, afastá-los também!!

O que não podemos e faltar ao Brasil, a responsabilidade está nas nossas mãos e também na do Governo interino de Michael Temer, devemos deixar que a justiça fazer a sua parte, como aliás já está fazendo!

Temos a obrigação com o Brasil, de dá o voto de confiança, afinal foi o povo que exigiu a saída de Dilma Rousseff, por crimes encontrados de responsabilidade fiscal!!

Vamos ter paciência, evitar o açodamento, e o pré julgamento, não podemos condenar ninguém as primeiras denúncias, temos que dá o direito de defesa, a justiça está aí para fazer a parte dela, e nós deveremos esperar que este novo Governo faça a dele!!

Fora isto não há solução, seria a volta do desastre "O CAOS TOTAL", portanto a solução a vista é deixar Michael Temer trabalhar E tentar novamente que haja a reconstrução do Brasil!!

**Eduardo Gomes**

Via NOVOWhats

## Transporte

Moro em São Miguel do Gostoso e o ônibus que transporta os Estudantes Universitários para Natal ficou sem realizar a viagem por falta de Combustível.

**Paulo Eduardo**

Via NOVOWhats



## Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: [bit.ly/novotelegram](http://bit.ly/novotelegram).

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: [novojornal.jor.br](http://novojornal.jor.br).

## Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • [carlosfialho@novojornal.jor.br](mailto:carlosfialho@novojornal.jor.br)



## Por quem as panelas calam

O panelaço como ação de contestação, de protesto contra o governo e as instituições em geral foi popularizado na Argentina no fim da década de 1990 e início dos anos 2000. Na ocasião, os cidadãos insatisfeitos queriam ser ouvidos pelos que estavam em cima. O barulho que faziam tinha o propósito de chamar a atenção daqueles que tomavam decisões que os prejudicavam sem que eles fossem sequer consultados. No Brasil de hoje, o panelaço foi imitado com o intuito de não permitir que o outro fale. Quando há um pronunciamento na TV, as pessoas tentam fazer o mais alto ruído possível para que não se possa ouvir o que se está dizendo, numa atitude tipicamente fascista que caracteriza a origem portenha do panelaço enquanto legítima estratégia de indignação democrática.

No entanto, algumas vezes, a ausência de sons também pode chamar tanta atenção quanto o mais sonoro dos protestos. Como ocorreu semana passada, quando 5 dos nossos maiores caciques políticos foram citados numa delação premiada. A notícia ganhou destaque nacional, repercutiu por aqui, na medida do possível, e revelou que aqueles que protagonizaram o golpe parlamentar contra a presidenta eleita tinham o costume de fazer aplicações faciais de óleo de peroba e cultivavam sobre suas cabeças telhados confeccionados pelas melhores vidraçarias do país. Causou-me, portanto, enorme impacto e provocou um barulho ensurdecedor aos meus sensíveis ouvidos o silêncio dos indignados de outrora, sucedendo as notícias de agora.

O senso comum, a opinião hegemônica e o consenso da classe média que foi às ruas para manifestar sua contrariedade com a desonestidade irrestrita dos detentores do poder de Pixuleco na mão e camisa da CBF no corpo parece não ter se importado ou sequer ficou sabendo dos mais recentes desman-

dos revelados. Guardou as panelas no armário da despensa porque agora já não está na moda a indignação. Com os ladrões de hoje existe algo que difere dos ladrões de ontem: a empatia. São "gente-como-a-gente", assíduos nos grandes salões que, se não frequentamos, gostaríamos de frequentar. Sabem conjugar verbos, utilizar mesóclises, aparecem bonitos nos retratos de redes sociais, combinam com o ambiente de um restaurante chique ou de uma suntuosa varanda de casa de praia. Eles são tudo o que a gente quer

que: "fora PT" e agora é coisa do passado. Basta esperar os remédios fazerem efeito.

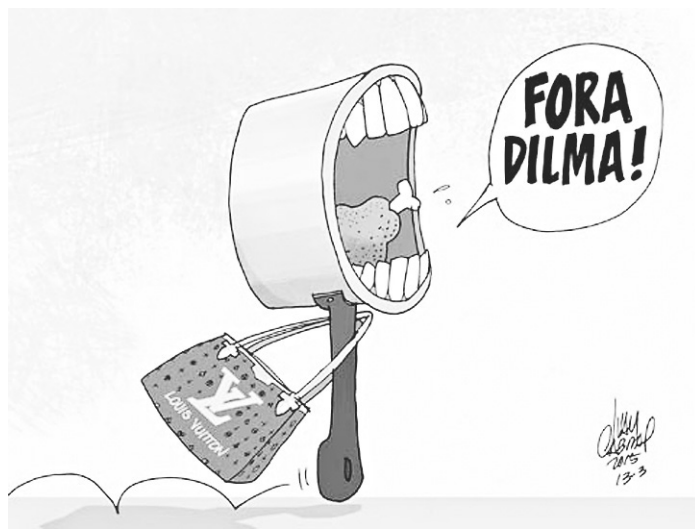
Mas o que leva as pessoas a se mostrarem tão revoltadas contra uma atitude reprovável cometida (ou supostamente cometida) por alguém e calarem diante de atos semelhantes realizados por pessoas com quem se identifica mais? Ao que parece, é muito mais uma questão de preferência, de torcida até, do que de convicção política. Trata-se de uma predileção baseada no partidarismo e não nas ideias ou nos conceitos defen-

certo grau de admiração e um desejo secreto de ser como eles um dia, quem sabe de sermos dignos de receber nossas próprias boladas em operações escusas que nos proporcionem propinas gordas conquistadas por nosso esforço e articulação. Isto se chama meritocracia, ao que parece.

A própria catarse observada localmente diante do escândalo em torno dos funcionários fantasmas da Assembleia Legislativa arrefeceu rapidamente sem que muitos deles fossem desligados dos cargos pelos quais recebem sem trabalhar. Na época da comoção geral da cidade em torno do tema, um amigo comentou: "a maioria dessas pessoas, eu não sei se está com raiva ou com inveja." Hoje, vejo que ele tem razão.

Portanto, quando a classe média empoleirada em condomínios de Areia Preta ou do Plano Palumbo batem suas panelas freneticamente contra a "corrupção dos outros", ela o está fazendo por absoluta falta de empatia. Sabe que aqueles ali não são "da sua laia", que estão se apropriando de algo que poderia ser deles e não é. Quando estas mesmas pessoas ignoram os malfeitos de políticos oriundos de castas oligárquicas tradicionais, podem estar demonstrando implicitamente que se identificam com eles, que almejam subir a uma posição que os faça merecedores de tais "abonos", que aqueles são apenas "prêmios" recebidos pelos "inestimáveis serviços prestados à sociedade local", que "certamente deve haver outra explicação", que alguém que estudou nas melhores escolas de Natal, que foi à Disney ao completar 15 anos e que é recebido pelos donos dos melhores restaurantes da cidade ao chegarem não pode ser comparado aos "bandidos barbudos de vermelho que assaltaram o país."

Para esta parcela da sociedade, tão histórica contra os partidos de esquerda e tão condescendente para com os oligarcas, protestar agora seria como negar o próprio reflexo no espelho.



ser quando crescer. Podem até ser gatunos, mas são os "nossos" gatunos, que estimamos e alimentamos, compreendemos e relevamos seus erros, aos quais devotamos admiração e rendemos votos, além de homenagens.

Nos grandes jornais e redes de TV, o pior já passou. A crise, crise mesmo, aquela que era aguda e impiedosa até semanas atrás, que consistia num misto de descrédito, corrupção deliberada e desastre financeiro teve sua causa diagnosticada há tempos: "era tudo culpa do PT". Depois, recebeu um tratamento de cho-

didos por este ou aquele lado. Nesse caso, tem muito mais a ver as cores de uma bandeira do que a ideologia defendida na ação de agitá-la.

No caso do silêncio conterrâneo em relação aos 5 nomes apanhados com as mãos na cumbuca e anunciados pela imprensa na semana passada, ele acaba sendo indicativo de certos sentimentos incubados. Digo isso porque, certamente o nível de tolerância maior com estes senhores advém de uma maior aceitação de suas imagens, independente das ações que venham a cometer. Eles também inspiram

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



Em vídeo, candidata denuncia a desorganização no concurso da Prefeitura de Natal. Acompanhe todos os detalhes sobre a situação nas nossas redes sociais e através do nosso portal.



Câmeras de segurança registraram um roubo de um carro (tipo Amarok), na última sexta-feira (17), no bairro de Petrópolis. A ação aconteceu ao meio dia e até o momento não há registro sobre o paradeiro do carro.



Pré-candidato, Kelps Lima, pretende modernizar a administração municipal, caso seja eleito prefeito do Natal. Acesse nosso canal no Youtube e veja a entrevista na íntegra.



Mais uma panorâmica da janela dos nossos leitores. Dessa vez, o registro da Giovanna Duarte.

## +LIDAS

Provas de concurso da Saúde de Natal serão reaplicadas:



Trabalho escravo ainda é uma realidade no RN em pleno século 21:



Igreja Bola de Neve faz projetos de ação social no sertão:



# Inadimplentes chegam a 59,25 milhões no país, diz SPC Brasil

Na passagem de abril para maio, cerca de 50 mil brasileiros foram inscritos nos cadastros de restrição ao crédito; consumidores com CPF negativado têm dificuldade de comprar a prazo

O número de consumidores com contas em atraso e com CPFs negativados no país já totaliza 59,25 milhões de brasileiros em maio, de acordo com estimativa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Na passagem de abril para maio, cerca de 50 mil brasileiros foram inscritos nos cadastros de restrição ao crédito, totalizando os 59,25 milhões de consumidores em todo o país com o CPF negativado.

Mesmo que isso represente um aumento do número de consumidores negativados, as duas entidades consideram que houve estabilização. De março para abril, o crescimento tinha sido de 500 mil brasileiros, totalizando 59,20 milhões.

Nos cadastros das entidades, 39,91% da população brasileira com idade entre 18 e 95 anos estão inadimplentes e com o nome registrado em serviços de proteção ao crédito.

Entre os adultos de 30 a 39 anos, a proporção é ainda maior: mais da metade (50,32%) se encontram negativados, o que totaliza 17 milhões de consumidores enfrentando dificuldades para realizar compras a prazo, fazer empréstimos, financiamentos ou contrair crédito de modo geral.

Na variação anual, comparando maio deste ano com igual período de 2015, houve um aumento de 4,26% no volume de brasileiros inadimplentes no consolidado das quatro regiões analisadas: Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sul.

O indicador não considera os dados da região Sudeste, que estão suspensos devido à entrada em vigor da Lei Estadual 16.569/2015, conhecida como 'Lei do AR', que dificulta a negativação de inadimplentes em São Paulo.

Segundo o presidente da CNDL, Honório Pinheiro, a estabilização na quantidade de consumidores negativados reflete o atual cenário econômico com piora dos índices de



MARCOS SANTOS / USP IMAGENS

// Proporção de inadimplência é maior em adultos entre 30 e 39 anos

renda, aumento das demissões, mas também o vislumbre de alguma melhora ainda em 2017. "A estabilização vista em maio é importante, mas ainda é cedo para podermos afirmar que tenha havido uma reversão da tendência de crescimento da inadimplência que temos visto no último ano", afirma.

"Ao longo dos últimos meses, o movimento da inadimplência tem sido influenciado pela contínua piora do cenário econômico, que corrói a renda

das famílias, e pela maior restrição ao crédito. Por um lado, essa restrição limita o potencial de endividamento das pessoas, mas, por outro, a queda da renda impõe ao consumidor dificuldades para pagar dívidas e honrar seus compromissos financeiros", diz o presidente.

## REGIÃO NORTE

Pelo levantamento da CNDL, o Nordeste é a região do Brasil onde o número de inadimplentes mais cresce, com alta

de 6,75% em maio frente a igual mês do ano passado. Em seguida aparecem as regiões Centro-Oeste (2,69%), Norte (2,61%) e Sul (1,53%).

Porém, com 5,38 milhões de nomes registrados nos cadastros de devedores, a região Norte apresenta o maior número de consumidores inadimplentes em termos proporcionais: 47,02% da população adulta da região está com o nome inscrito nos cadastros de devedores. O Centro-Oeste, que possui 4,76 milhões de pessoas com contas atrasadas tem a segunda maior proporção de inadimplentes: 42,29%. A região Nordeste com 16,34 milhões de negativados apresenta 41,59% da população adulta em situação de inadimplência e o Sul, com um total de 8,25 milhões de consumidores negativados, apresenta a menor proporção (37,45% da população adulta).

Os dados das variações de dívidas e devedores da região Sudeste não são apresentados devido as dificuldades impostas pela chamada 'Lei do AR',

que vigora em São Paulo.

O indicador do SPC Brasil também verificou um crescimento de 3,57% na quantidade de dívidas registradas nos cadastros de inadimplentes das quatro regiões consideradas na comparação anual – maio deste ano frente ao mesmo mês do ano passado. Na variação mensal, entre abril e maio de 2016, houve uma leve retração de 0,16%.

A abertura do indicador de dívidas em atraso por setor da economia mostra que o brasileiro ainda enfrenta dificuldades para realizar o pagamento até mesmo de contas básicas. O maior avanço no número de dívidas foi devido aos atrasos cujos credores são as empresas concessionárias de serviços como água e luz, com alta de 10,71% na comparação maio 2016 X maio 2015. A segunda maior variação no número de dívidas por setor é do comércio, com um crescimento de 3,43% das dívidas bancárias, seguidas pelo aumento de 2,86% das dívidas de bancos.



O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

# VOCE É PRA



ART&C








💰

**LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS**

**100% AUTO FINANCIADO** **OBRAS INICIADAS**

**FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.**

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m<sup>2</sup> de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m<sup>2</sup>, valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

**CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588**

**ATENDIMENTO WHATSAPP:**

 84 99107-7130    /ritzbrasil

[www.ritz-g5.com.br](http://www.ritz-g5.com.br)

Coordenação de Vendas:

 **BrasilBrokers**  
Abreu

 **RITZ - G 5**

# Teto dos gastos públicos deve forçar aprovação das reformas

**Previsto para vigorar a partir de 2017**, o limite também vai abrir espaço no orçamento para bancar investimentos e programas sociais prioritários do governo, dificultando acomodação de despesas

**Murilo Rodrigues Alves e  
Adriana Fernandes**  
Da Agência Estado

O governo aposta que o teto dos gastos públicos, previsto para vigorar a partir de 2017, vai forçar o Congresso a aprovar reformas e abrir espaço no orçamento para bancar investimentos e programas sociais prioritários. Com o limite aprovado, ficará mais difícil acomodar as despesas, já que não há como deixar de pagar as obrigatórias.

Na prática, a trava no crescimento das despesas tendo como limite a inflação do ano anterior vai significar um arrocho nos gastos que não são obrigatórios - o governo não pode deixar de pagar aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais, além da folha de pagamento dos servidores públicos. Essas despesas, que continuarão com dinâmica própria, vão continuar pressionando o orçamento, o que vai fazer com que o teto comprima os outros itens. "O caminho é perseguir as reformas estruturais para que não haja essa compressão dos outros gastos", disse à reportagem o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Ele cita, como exemplo, o endurecimento nas regras para a aposentadoria.



// Ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira: reformas estruturais para que não haja compressão de outros gastos

O tema está em discussão num grupo formado por representantes do governo, dos trabalhadores e dos patrões, mas que enfrenta forte resistência das centrais sindicais e dos parlamentares. O governo passou a estimar que a reforma da Previdência será enviada em julho. O prazo era no fim deste mês.

"É a maneira que vamos trabalhar. Temos senso de urgência em relação a essas reformas, mas não adianta atropelar", afirmou o ministro. Com

o envelhecimento muito rápido da população, a fixação de uma idade mínima para aposentadoria se torna necessária como medida para que as despesas sejam acomodadas no teto, que é de 20 anos. Hoje, as despesas com a Previdência respondem por 32% dos gastos.

Ao contrário de estudos feitos por alguns economistas, Dyogo disse que a PEC atinge quase a totalidade das despesas públicas. Ele calculou que as exceções de despesas que

não serão atingidas pelo teto não passam de R\$ 20 bilhões por ano, valor bastante inferior ao total das despesas, que gira em torno de R\$ 1,4 trilhão.

Por isso, considerou a equívocas estimativas feitas por analistas que incluíram os repasses constitucionais a Estados e municípios e as complementações do fundo de educação básica (Fundeb) como despesas da União, em vez de compartilhamento de receitas. O teto, porém, tem como

enfoque somente o lado das despesas e por isso, sozinho, não será suficiente para garantir resultado fiscal positivo em 2017, disse o ministro. "O que estamos vendo é que o lado das receitas tem tido um desempenho muito abaixo das expectativas", afirmou. Segundo ele, o nível de frustração de receitas é de quase dois pontos percentuais do PIB por ano. Já as despesas subiram 6% acima da inflação entre 1997 e 2015.

Embora muitos economistas apontem que a volta de um resultado positivo para as contas públicas vai demorar, o Ministério da Fazenda avalia que o superávit pode vir antes do que o mercado espera se as concessões e privatizações forem bem sucedidas.

A equipe econômica considera que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) contém três incentivos de responsabilidade fiscal, que devem mudar a cultura de elaboração do orçamento e execução das despesas. Os parlamentares não poderão mais inflar as previsões de receitas para acomodar novas despesas. Foi com essa prática que o orçamento de 2016 foi aprovado, no ano passado, depois de passar por uma maquiagem que transformou um déficit de R\$ 30,5 bilhões num superávit de R\$ 24 bilhões.

## ORÇAMENTO

"O que se espera é que a estimativa aprovada no Orçamento seja a mesma que foi enviada pelo governo ao Congresso", disse uma fonte do Ministério da Fazenda. "Pela primeira vez, teremos uma discussão de orçamento sério", completou. Os chamados restos a pagar - despesas não pagas transferidas de um ano para outro - terão um novo regime.

21  
JUN  
Dia do



O NOVO parabeniza a todos os profissionais de mídia pelo seu dia

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

## // Finanças

# Projeção de inflação sobe quinta vez e vai a 7,25%

**Kelly Oliveira**  
Da Agência Brasil

A projeção de instituições financeiras para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), este ano, subiu pela quinta vez seguida, ao passar de 7,19% para 7,25%. Para 2017, a estimativa é mantida em 5,50% há cinco semanas. As projeções fazem parte de pesquisa feita todas as semanas pelo Banco Central (BC) e divulgada às segundas-feiras.

As estimativas estão acima do centro da meta de inflação de 4,5%. O limite superior da meta de inflação é 6,5%, este ano e 6% em 2017. É função do Banco Central fazer com que a inflação fique dentro da

meta. Um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação, é a taxa básica de juros, a Selic.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, mas a medida alivia o controle sobre a inflação.

O BC tem que encontrar equilíbrio ao tomar decisões sobre a taxa básica de juros, de modo a fazer com que a infla-

ção fique dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano.

A expectativa das instituições financeiras para a taxa ao final de 2016 foi mantida em 13% ao ano. Para o fim de 2017, também não houve alteração na expectativa: 11,25% ao ano. A estimativa de instituições financeiras para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi alterada de 3,60% para 3,44%, neste ano. Para 2017, a estimativa de crescimento foi mantida em 1%.

A projeção para a cotação do dólar passou de R\$ 3,65 para R\$ 3,60, no fim deste ano, e de R\$ 3,81 para R\$ 3,80, no final de 2017.

## // Índice

# CNI registra em maio queda menor na atividade da indústria da construção

**Da Agência Brasil**

A atividade da indústria da construção continua em queda, mas em maio o ritmo do recuo foi menos intenso, informou ontem (20) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de evolução do nível de atividade registrou 40,1 pontos no mês passado, contra 36,4 pontos em abril, conforme os números da Sondagem Indústria da Construção.

Os dados da pesquisa variam de zero a 100 pontos. Quando estão abaixo de 50, são negativos. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a retração na atividade e no emprego.

Segundo a CNI, o indicador de evolução do número de empregados também apresentou leve melhora, apesar de continuar em queda. O índice, que era de 35,7 pontos em abril, passou para 38,1 pontos em maio.

O índice de intenção de investimento passou de 23,2 pontos em maio para 26,9 pontos em junho. Índice de expectativa de nível de atividade atingiu em junho a 44,6 pontos ante 40,6 pontos em maio.

Quanto ao número de empregados, o índice subiu para 42,3 pontos, contra 38,4 pontos no mês anterior. Mesmo assim, os indicadores permanecem abaixo dos 50 pontos, e continuam a indicar expectativa de queda, diz CNI.



# CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Prefeitura de Natal vai decidir se concurso da saúde será anulado

Na opinião do secretário Luiz Roberto Fonseca, titular da pasta de Saúde, processo avaliativo realizado no último domingo deveria ser cancelado e substituído por outro

Felipe Galdino  
Do NOVO

Após denúncias de irregularidades no concurso público da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realizado no último domingo, a Prefeitura de Natal deve definir hoje se vai anular ou não o certame. A tendência, se depender do secretário de Saúde de Natal, Luiz Roberto Fonseca, é que o processo avaliativo seja cancelado. Os motivos para essa virada de mesa seriam as denúncias recebidas pela pasta após a aplicação das provas. Uns dos relatos mais graves são de candidatos que afirmam ter visto pessoas saindo de sala com os cadernos de prova, procedimento proibido pelo edital. Uma foto de uma das avaliações, inclusive, circula nas redes sociais, o que indica falha na segurança do certame.

Até a manhã de ontem, a Prefeitura praticamente descartava a anulação completa do concurso, mas o vazamento da foto pela internet, segundo Fonseca, motiva o cancelamento. "Há sim a possibilidade de cancelamento. Estamos com a intensão de definir tudo até amanhã [hoje, 21]", disse.

O concurso tem o objetivo de preencher 1.339 vagas de profissionais de nível médio e superior. No decorrer da tarde do próprio domingo, quando foi realizado, e na manhã de ontem, as redes sociais foram tomadas por relatos de algumas das mais de 93 mil pessoas que haviam feito

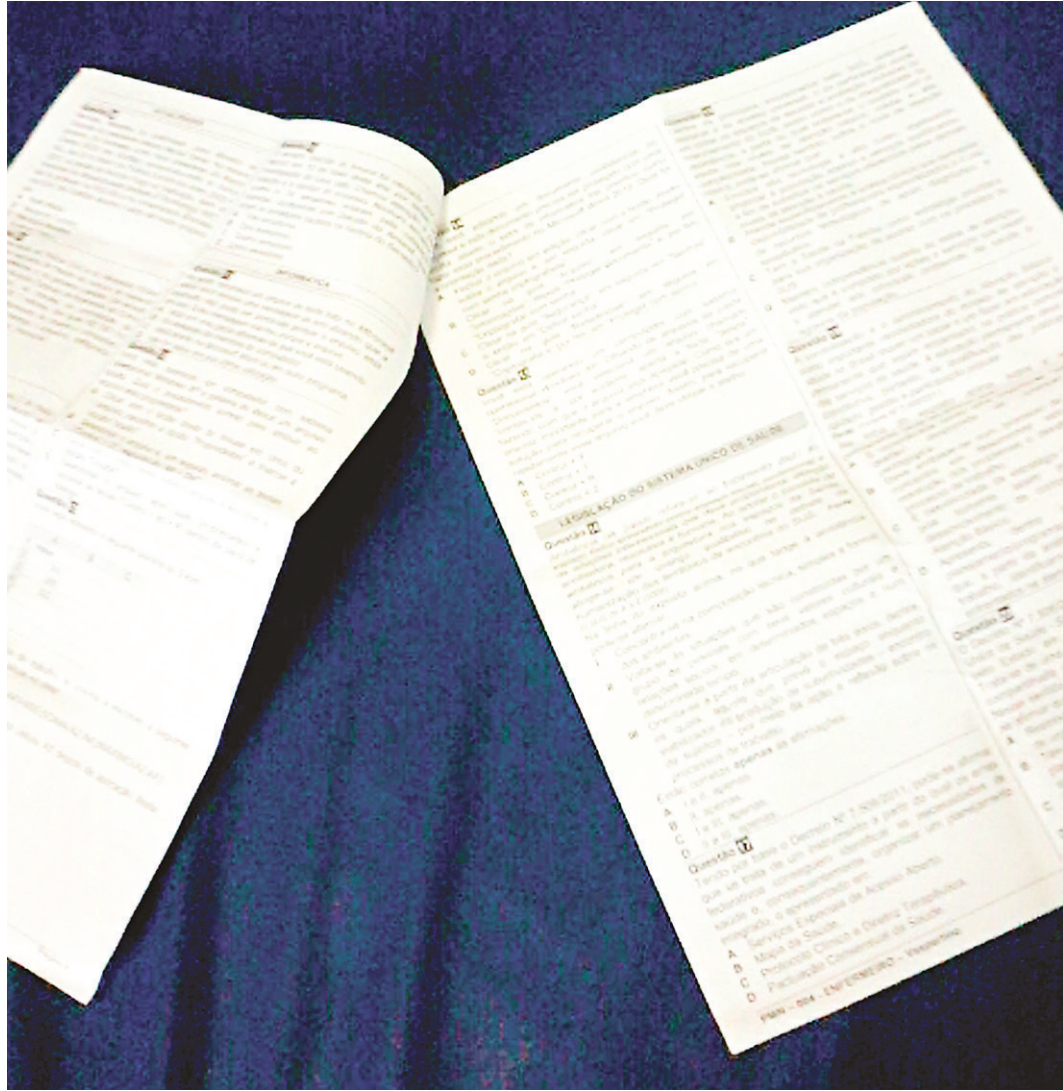
a prova e constatado falhas. Falta de fiscais nos corredores e nos locais de provas foram alguns dos mais relatados. Muitos diziam não haver monitoramento nos banheiros e que outros candidatos conversavam livremente nesses espaços.

Contudo, apesar de até agora não ter sido anulado por completo oficialmente, mais de 2,2 mil pessoas inscritas no concurso para os cargos de Fisioterapeuta e Médico Mastologista já sabem desde ontem que deverão fazer nova prova em outra data e horário definidos pela empresa responsável pela aplicação das provas, a CKM Serviços (vinculada ao Grupo Makyiama). Foram registrados problemas de distribuição e aplicação das provas nas salas dos candidatos que tentavam uma das seis vagas para fisioterapeuta e duas vagas disponíveis para médico mastologista.

De acordo com a empresa, para que nenhum desses candidatos seja prejudicado, "as provas aplicadas para os cargos exclusivamente de Fisioterapeuta e Médico Mastologista serão reaplicadas em nova data a ser definida pela Comissão e divulgada através de Edital".

A banca paulista destaca que, no caso de Fisioterapia, cargo em que estão disponíveis seis vagas e contou com 2.261 inscritos, houve uma falha na distribuição dos cadernos de provas. "Após a distribuição das provas e da comprovação dos envelopes lacrados o número de prova constante no saco leitoso de prova reservas não foi suficiente a todos os candidatos constantes na sala", disse a CKM, em comunicado. Já no caso dos mastologistas, com duas vagas disponíveis e 11 candidatos, o problema foi uma "falha na impressão".

A reportagem do NOVO entrou em contato com o Grupo Makyiama em busca de maiores informações, contudo, por meio de assessoria de imprensa, a empresa dis-



// Foto de uma das avaliações circula nas redes sociais, o que indica falha na segurança do certame

secretaria foi a responsável pela contratação da CKM e, de acordo com Jandira, a fonte de pagamento prevista no contrato com a empresa é o valor das próprias inscrições dos candidatos, o que deve ter rendido mais de R\$ 1,6 milhão à empresa, sediada em Barueri, São Paulo.

A Semad ainda não descartava uma punição contratual à CKM, apesar de não defi-

secretaria foi a responsável pela contratação da CKM e, de acordo com Jandira, a fonte de pagamento prevista no contrato com a empresa é o valor das próprias inscrições dos candidatos, o que deve ter rendido mais de R\$ 1,6 milhão à empresa, sediada em Barueri, São Paulo.

A Semad ainda não descartava uma punição contratual à CKM, apesar de não defi-

secretaria foi a responsável pela contratação da CKM e, de acordo com Jandira, a fonte de pagamento prevista no contrato com a empresa é o valor das próprias inscrições dos candidatos, o que deve ter rendido mais de R\$ 1,6 milhão à empresa, sediada em Barueri, São Paulo.

A Semad ainda não descartava uma punição contratual à CKM, apesar de não defi-

nir o que pode ser feito. "A Secretaria vai estudar o contrato para que sejam cumpridas as sanções cabíveis. Vamos ver se os erros se enquadram em alguma cláusula. Foi menos ruim que eles tenham já cancelado as provas de Fisioterapia e Mastologia, o que não foi mais do que a obrigação", afirmou Jandira Borges.

No início da noite a Semad emitiu nota afirmando que os demais casos relatados estão sendo estudados pela assessoria jurídica visando subsidiar uma "decisão final sobre a continuidade do certame".

### SINDICATO

O Sindicato dos Servidores Públicos de Natal (Sinse-nat) recebeu centenas de denúncias de irregularidades na aplicação das provas do concurso público da Saúde e, por isso, irá ao Ministério Público Estadual, hoje pela manhã, para protocolar todas as denúncias recebidas.

Ontem pela manhã, porém, o MPE já recebia denúncias de pessoas que se sentiram prejudicadas no certame. As 32ª e 49ª Promotorias de Justiça recolheram as denúncias, o que resultará em uma investigação. Quem quiser denunciar, o MPE orienta que utilize o email: coord.cidadania@mprn.mp.br.

Em texto publicado no site oficial do Sindicato dos Servidores da Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde), a direção sindical também destacava as irregularidades noticiadas, que considera extremamente graves e cobrava a investigação imediata.

## Leitores usam NOVO Whats para denunciar

Por meio do canal de comunicação com seus leitores, o NOVO Whats, o NOVO recebeu diversas denúncias de pessoas que fizeram o concurso da saúde no último domingo. As reclamações variaram desde a falta de fiscais nos banheiros, a entrega de duas provas para um só candidato e endereços errados dos locais de prova presentes nos cartões de inscrição. Uma das reclamações foi a falta de detectores de metais, mas a Prefeitura justifica que os equipamentos não eram previstos no edital.

O pedagogo Melque Ambrósio, 27, contou que só não perdeu a hora porque chegou com antecedência no local onde seria realizada sua prova. "O endereço estava errado. A prova era no Centro de Biociências [na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN], mas no cartão o endereço era um na Avenida Salgado Filho. Consegui chegar uma hora antes, senão eu tinha me prejudicado. Foi uma bagunça", reclamou.

No caso da fisioterapeuta Amanda Raíssa Amorim,

24, ficou marcado a indignação. Ela lamenta os dias de estudo perdidos para um concurso sem organização. "Estou mais tranquila, mas no dia fiquei revoltada. Esse concurso era aguardado há muito tempo. Tenho amigos que vieram de Mossoró, e agora como vai ser? Vão ter de se virar para fazer de novo. Você fica na dúvida se o concurso é sério", lamentou.

Raíssa também informou sobre a presença, inclusive, da Polícia Militar na UnP da Roberto Freire, onde fez a prova. Em contato com a reportagem, o chefe do setor de Relações Públicas da corporação, coronel Arthur Emílio, disse que não constava nos relatórios do Ciosp qualquer menção a uma ocorrência na unidade. Segundo o PM, os policiais até podem ter sido chamados por algum problema, mas provavelmente foi resolvido no local.

### MAIS RELATOS

"Fiz para Técnico de Enfermagem. Na minha sala alguns alunos receberam duas provas e como todos

foram honestos, comunicaram e devolveram. Porém é um erro já que não poderia sair com a própria prova. E se algum desses ficasse calado e sáisse levando uma prova antes do horário determinado?" (Ana Karla Verônica)

"Fiz a prova na Roberto Freire e não tinha fiscal nos banheiros, nem detectores de metal. No banheiro tinha muitas pessoas conversando e muitas salas estavam mal sinalizadas. (Thalys Emannyel)

"Fiz prova na sala 3 do prédio de C&T, na UFRN concorrendo ao cargo de engenheiro civil. Na minha sala uma concorrente saiu da sala antes de começar a prova e depois voltou normalmente. A entrada aos banheiros era livre e sem nenhum tipo de revista ou fiscalização. As embalagens para guardar os aparelhos eletrônico não foram suficientes para todo mundo e uma parte da sala guardou seus pertences neles e outros apenas foi pedido para desligar e colocá-los embaixo das carteiras" (Márcia Jornada)



// Luiz Roberto Fonseca, secretário de Saúde de Natal



// Melque Ambrósio, pedagogo, e Amanda Raíssa, fisioterapeuta

## Vestibular da UnP sob suspeita

A Universidade Potiguar (UnP) também aplicou seu vestibular para Medicina no último fim de semana. Quatro pessoas teriam sido detidas sob a suspeita de fraude no concurso, com a alegação de se utilizarem de pontos eletrônicos para a realização da prova. Apesar disso, a instituição não vê a necessidade de anulação do certame. "A Universidade Potiguar (UnP) informa que identificou e impediu quatro tentativas de fraude durante o Vestibular de Medicina, realizado neste final de semana (18 e 19/06), em Natal. Todos usavam pontos eletrônicos, o que é ilegal nos termos da lei. Os candidatos flagrados tiveram as provas recolhidas e foram encaminhados para a delegacia de Polícia para que o caso seja investigado", afirmou a UnP, por meio de nota enviada pela sua assessoria de imprensa.

#bichomeu



# Os perigos do xilitol para os cães

**Apesar de ser pouco conhecida**, substância encontrada em chicletes, pastilhas, chocolates e cremes dentais podem causar prejuízos à saúde dos animais domésticos

**U**m descuido comum a todo proprietário de cão é oferecer guloseimas como doces e chocolates para os animais. No entanto, este mimo pode ser fatal. Uma substância de nome estranho, o xilitol, pode até provocar a morte dos pets.

Encontrado em uma grande quantidade de frutas, cereais e na casca de algumas árvores, o xilitol é um polialcool utilizado como um substituto do próprio açúcar, como adoçante natural. Muito utilizado pela indústria farmacêutica e como aditivo alimentar, está presente em produtos como pastas de dente, enxaguan-tes bucais, xaropes adoçados para tosse, vitaminas mastigáveis, pastilhas infantis, gulosei-

mas humanas e até em chocolates dietéticos.

Se o cachorro por acidente ingerir um chiclete, o proprietário deve verificar o rótulo. É importante saber se na composição tem o adoçante chamado xilitol.

Um estudo feito pelo Centro Americano de Prevenção Contra a Crueldade Animal (ASPCA), uma entidade filantrópica que atua há 150 anos em pesquisas com animais domésticos, mostra que quantidades mínimas de xilitol podem matar um cão. Uma pastilha de chiclete com 0,5 mg desse adoçante é suficiente para intoxicar um cachorro com 22 quilos.

Os sintomas podem aparecer em menos de 30 minutos ou até 12 horas após a ingestão. Nas intoxicações por

xilitol, este é absorvido rapidamente na corrente sanguínea do cão, causando uma súbita liberação de insulina e subsequente queda de açúcar no sangue. O cachorro pode ter tremores, demonstrar prostração e perda da coordenação motora. O animal não consegue andar ou mesmo manter-se em pé.

A utilização do xilitol tem aumentado cada vez mais devido à sua capacidade de adoçar e por conter apenas um terço das calorias dos açúcares mais utilizados na produção de alimentos. Além disso, possui baixos níveis de carboidratos e não eleva o nível de açúcar no sangue nos humanos.

Apesar de não ser nociva para os homens, esta substância é altamente tóxica para

os cães. Ainda que em pequenas doses, quando consumida pelo animal, pode causar sérios problemas, como baixo nível de açúcar no sangue e insuficiência hepática. Isso ocorre porque, assim como os homens, os cachorros têm o nível de açúcar controlado pelo pâncreas, que, quando recebe xilitol, é estimulado a liberar insulina rapidamente, o que resulta em uma hipoglicemia (baixos níveis de açúcar no sangue), que pode ameaçar a vida do animal.

A médica veterinária e professora de toxicologia veterinária da UNO, Maíra Lima, explica que a substância é metabolizada no fígado, causando um pico na produção de insulina, causando a hipoglicemia. As consequências dependem da quantidade ingerida e do tem-

po que o dono do animal leva para procurar um médico.

A glicose é responsável por nutrir as células e os neurônios que, de acordo com Maíra Lima, não conseguem reter os nutrientes por muito tempo. Dessa forma, o pico de insulina causado pelo xilitol pode causar danos neurológicos aos animais.

Os pets intoxicados podem apresentar falhas no sistema nervoso e sintomas como andar descoordenado, depressão, vômitos e até mesmo convulsões.

Outra complicação gerada pela ingestão da substância são as hemorragias. O xilitol pode causar distúrbios na coagulação sanguínea do animal.

"Na maior parte dos casos o animal consegue ser reabili-

tado nas primeiras horas após o início do tratamento e os danos são reversíveis, mas em outros casos as sequelas podem ser permanentes e o animal corre até o risco de morrer. Tudo isso vai depender da quantidade ingerida e do tempo que o dono demora para procurar um veterinário", explica Maíra.

Dependendo do tamanho do cachorro e da quantidade consumida, a hipoglicemia pode ser apresentada entre dez e 60 minutos, causando danos permanentes e, em alguns casos, até mesmo a morte do animal.

Embora varie enormemente de marca para marca, três chicletes sem açúcar podem ser suficientes para levar um cão de médio porte a óbito.

## Cães são mais curiosos que gatos

Em maio de 2016, a Food and Drug Administration (FDA), órgão do governo dos Estados Unidos que controla alimentos e medicamentos, publicou um comunicado orientando as pessoas que possuem cães de estimação a levarem seus animais imediatamente para clínicas veterinárias ao desconfiar que tenham ingerido a substância.

Uma nota ainda foi publicada pelo órgão, aos proprietários de gatos, informando que a toxicidade do xilitol para os felinos não foi documentada. "Eles parecem ser poupados, pelo menos em parte, por seu desinteresse por doces", segundo o FDA.

De acordo com a nutróloga Ana Gabriela, a diferença é que os cães tendem a ser mais curiosos e menos seletivos para a própria alimentação que os gatos. "Temos muitos relatos de cachorros que comem meias, ursos de pelúcia, brinquedos e vários outros objetos. É por isso que podem acontecer acidentes. Se você esquece uma bolsa acessível com chicletes dentro, o cão pode comer. O gato não tem tanto essa curiosidade", explica Ana Gabriela. A nutróloga alerta ainda para o bom senso dos donos no que diz respeito a alimentação do pet. De acordo com Ana Gabriela, é importante que o tutor do animal procure um veterinário ou um nutrólogo quando tiver dúvidas sobre a ingestão de algum alimento.



FOTOS: ARQUIVO NANO

// Ana Gabriela, nutróloga e Maíra Lima, veterinária: recomendações

## SAIBA MAIS

### Sintomas

Os cães podem ficar com a pele e as mucosas amareladas, indicativa de graves problemas causados no fígado pela substância. O xilitol pode ainda causar hemorragias, convulsões e diarreia, seguidas por estado de coma e morte.

### Onde é mais encontrado?

Em alimentos como gomas de mascar, balas de goma e em produtos farmacêuticos e para a saúde bucal como pastilhas para garganta, xaropes para tosse, multivitaminas mastigáveis infantis, cremes dentais e antissépticos bucais.

### Qual o tratamento?

Não há um tratamento específico para o envenenamento por xilitol. O animal intoxicado será tratado por meio de líquidos, medicamentos hepáticos protetores e suplementos de açúcar para restabelecer seus níveis normais no sangue.

# Parentes e amigos se despedem de “Caju”

**Ex-fotojornalista do Diário de Natal, Carlos Santos não resistiu às complicações do câncer de estômago e faleceu de madrugada**

**D**iagnosticado com câncer no estômago há cerca de três meses, o fotógrafo Carlos Santos, 55, faleceu na madrugada de ontem, às 4h15 da manhã, enquanto dormia, durante mais um dia de internação no Hospital Luiz Antônio (HLA), da Liga Contra o Câncer, no bairro das Quintas.

Carlos Santos, chamado de “Caju” pelos mais próximos, já estava internado no HLA há 27 dias, desde que foi transferido do Hospital Municipal de Natal, onde também passou cerca de 15 dias sob acompanhamento médico. A cirurgia para tentar a retirada do tumor, realizada no HLA, não obteve êxito.

“Quando o médico abriu o estômago viu que o câncer havia se espalhado para outros órgãos muito rapidamente, então optou por criar apenas um novo caminho para que meu pai pudesse se alimentar, ganhasse um pouco mais de peso e então pudesse passar por uma cirurgia que retirasse o tumor, o que infelizmente não chegou a acontecer”, conta o policial militar Kleyton Santos, 32, filho de Carlos Santos e o último a acompanhar o pai durante a internação.

“Ontem à noite ele me disse que estava se sentido cansado e a gente chamou a equipe médica. Fizemos a nebulização e durante um cochilo dele e meu, quando acordei ele já estava sem vida, com falência múltipla dos órgãos”, lembra o filho.

Mesmo enfrentando o tratamento, Kleyton afirma que o pai não perdia a positividade diante da situação. “O que ele mais pedia era para ser liberado para ir para casa”, explica o filho, lembrando que os sintomas apareceram de forma mais intensa no final de fevereiro, quando Carlos come-



// Carlos Santos, fotógrafo, iria completar 56 anos no dia 24 de julho



çou a vomitar com frequência após as refeições.

Os primeiros exames de sangue indicaram normalidade em seu estado de saúde. A notícia do câncer veio apenas 45 dias depois, quando, incomodado com a persistência dos sintomas, Carlos Santos se submeteu a uma endoscopia. “Foi quando soubemos que era câncer, e tudo se espalhou rápido demais”, lamenta o policial militar

Para Kleyton Santos, a maior lembrança que terá do pai será o do homem comprometido com o trabalho. “Ele era o cara que saía muito cedo e chegava muito tarde em casa, sempre trabalhando para garantir que nada nos faltasse. Um homem muito querido pelos amigos e por todos da região onde morava. Desde sempre ele nos ensinou o que era ser do bem”, lembra.

Desde que foi diagnosticado com câncer uma campanha solidária se espalhou na internet para ajudar Carlos Santos a se recuperar, já que ele estava custeando todo o tratamento

com recursos próprios. “Gostaria de agradecer a todos que se mobilizaram porque conseguimos comprar medicamentos e objetos de uso diário com essas doações”, agradece Kleyton.

Para o jornalista Cassiano Arruda Câmara, colunista deste NOVO, Carlos Santos era um excelente colega de profissão. “Perdemos hoje um ótimo profissional e que certamente deixará saudades”, disse ao saber da notícia. Os dois foram companheiros de redação há mais de 20 anos, período em que trabalharam no extinto Diário de Natal.

Carlos Santos além de ter passagem pelo Diário de Natal, era servidor público lotado no Departamento de Fotografia do Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte (ITEP). No dia 24 de julho completaria 56 anos. Deixa cinco filhos e sete netos.

O corpo do fotógrafo foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério Bom Pastor II, depois do velório que reuniu familiares e amigos na Igreja Católica da Cidade da Esperança.



**JurineWS** João Ferreira  
joaferreirarn@gmail.com

NOVO CORPORATIVO

## Semana de Conciliação Trabalhista no RN triplica acordos

Encerrada na última sexta-feira (17), a II Semana Nacional de Conciliação Trabalhista revelou resultados satisfatórios no Rio Grande do Norte. Foram conciliados mais de R\$ 24 milhões em processos.

O montante é três vezes maior do que o valor movimentado no ano passado, que foi de R\$ 7 milhões. Em apenas um processo, que tramitava há 11 anos na Justiça do Trabalho potiguar, 132 trabalhadores foram beneficiados.

Em todo o Brasil, foram mais de 25 mil acordos firmados entre patrões e empregados que garantiram mais de R\$ 566 milhões em homologações de acordos trabalhistas.



“Esse resultado é mais do que expressivo diante de um cenário de crise política, econômica e moral em que vivemos”

VICE-PRESIDENTE DO TST, MINISTRO EMMANOEL PEREIRA

## SEM INTERVENÇÃO

O pedido formulado pela OAB-RN de intervenção na 5ª Vara Cível de Natal, devido ao acúmulo de processos parados, não será atendido pela Corregedoria do Tribunal de Justiça. Em recente correição ordinária já havia sido constatada a necessidade de apoio à jurisdição, e não intervenção.

## REFORÇO NA VARA

Uma equipe da Corregedoria passará nos próximos dias a atuar na Vara que possui um grande volume de processos e apenas três servidores em sua Secretaria. O pleito da advocacia acirrou os ânimos dos dois lados do balcão e, segundo magistrados e servidores, não tem previsão legal.

## ‘DECISÃO DESTEMPERADA’

Mesmo assim, o pedido da OAB-RN, considerado como uma medida precipitada pela Amarn (magistrados) e como uma ‘decisão destemperada’ pelo SindJustiça (servidores) servirá para agilizar o tão esperado apoio da Corregedoria à 5ª Vara Cível de Natal. Antes tarde do que nunca.

## Beatriz Delgado será juíza substituta do TJ-PB

A família Delgado chega à terceira geração de magistrados. Beatriz Macedo Delgado foi aprovada no concurso público para ingresso no cargo de juíza substituta do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Ela é filha do juiz federal Magnus Delgado com a procuradora do município de Natal Zélia Macedo Delgado e neta do ministro aposentado do STJ José Augusto Delgado. Beatriz terá a missão de dar continuidade à tradição da sua família na magistratura.



## José Braz é empossado procurador do MP-RN

O Colégio de Procuradores do Ministério Público do Rio Grande do Norte empossou o promotor de Justiça José Braz Paulo Neto como seu novo integrante. Ele assume a 12ª Procuradoria de Justiça em substituição ao procurador Pedro de Souto, que se aposentou recentemente. O novo procurador tem quase 30 anos de carreira no MP-RN e é oriundo da 17ª Promotoria de Justiça de Execução Criminal da Comarca de Natal.



## // Transparência

# TJRN pede que TCE e MP fiscalizem obras da sede e dez fóruns desde já

**A**s obras para a construção do prédio da sede própria do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e de dez fóruns no interior poderão ser fiscalizadas desde o começo dos trabalhos, a serem iniciadas no segundo semestre deste ano, tão logo sejam concluídas as respectivas licitações. O presidente do TJRN, desembargador Cláudio Santos, encaminhou ofício ao presidente do Tribunal de Contas (TCE/RN), conselheiro Carlos Thompson Fernandes, solicitando que a atualização fiscalizatória referente ao empreendimento, que propiciará melhores condições de atuação ao Judiciário, seja feita de forma prévia e concomitante ao andamento dos serviços, permitindo se for o caso, correções imediatas na execução da despesa pública.

O juiz Airton Pinheiro será o presidente da comissão que vai acompanhar a construção da sede e o desembargador Cornélio Alves, da que vai estar à frente das obras dos dez fóruns.

O documento foi remetido ao dirigente do órgão de controle externo ontem (20). Nele,



// Cláudio Santos, presidente do TJRN: ofício encaminhado aos órgãos controladores

o presidente da Corte de Justiça estadual destaca que “a fiscalização concomitante permite uma maior celeridade ao controle externo exercido por essa Corte (o TCE), uma vez que, em caso de irregularidades, permite a tomada de decisões ainda durante a execução do orçamento”. As 11 obras representam um volume de R\$ 110 milhões, com recursos próprios do TJ potiguar.

A sede própria será erguida no bairro de Nossa Senhora

de Nazaré, região Oeste de Natal, e os fóruns nos municípios de Assú, Currais Novos, Macau, Pau dos Ferros, Santa Cruz, Canguaretama, Lajes, Patu, Arêz e Baraúna. A estimativa do Tribunal é que essas construções gerem 700 empregos diretos na capital e no interior do Estado.

Ofício com teor semelhante foi enviado para o procurador geral de Justiça do Rio Grande do Norte, Rinaldo Reis, no sentido de que o MP também pos-

sa fiscalizar a obra desde o início. O desembargador Cláudio Santos acredita que os órgãos de controle devem voltar as atividades de fiscalização para as matérias de maior relevância em termos de movimentação de recursos públicos.

Ao chefe do MPRN, o magistrado solicita, caso este entenda pertinente e cabível, a indicação para um membro desse órgão para acompanhar e fiscalizar os processos de licitação e contratação das obras citadas.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Em Maceió, no Fórum Nacional dos Juizados Especiais, o desembargador do TJ-RN Saraiva Sobrinho com os juízes Fátima Soares e Paulo Maia.



No TRF5, a desembargadora federal emérita Margarida Cantarelli, o desembargador convocado Ivan Lira e o advogado Francisco Barros Dias



# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

## Tite diz que treinar seleção é sua contribuição ao futebol

**Novo comandante do time brasileiro** foi apresentado ontem na sede da CBF e precisou explicar o que lhe fez mudar de ideia, já que há seis meses ele pedia a saída de Del Nero da presidência

**T**ite, o novo técnico da seleção brasileira, disse ontem que aceitou comandar a equipe porque "essa contribuição é o que melhor tenho a fazer" para o futebol brasileiro. O técnico assinou com a seleção meio ano após pedir a saída de Marco Polo Del Nero da presidência da CBF. Em dezembro passado, o treinador assinou um manifesto pedindo a renúncia do cartola que acabou de contratá-lo para comandar a seleção.

Questionado sobre isso em dois momentos, Tite não deu uma resposta direta, mas deu a entender que o projeto apresentado pela diretoria da CBF lhe convenceu. "A minha atividade e o convite que me foi feito foi pra ser técnico da seleção brasileira de futebol. Entendo que essa contribuição é o que melhor tenho a fazer. Adjetivos como transparência, modernização (que foi o que me foi passado na primeira reunião), é a forma que eu penso e trago para o futebol", disse o treinador, durante sua apresentação como novo técnico.

"Democratização, transparência, modernização. Eles permanecem como conceito em todas áreas, seja ela na minha [área], na política, na sociedade em geral. É aquilo que eu penso não só no futebol, mas na vida", sustentou Tite.

O treinador chegou à sede da CBF por volta das 16 horas. Era esperado no início da tarde, mas as condições climáticas impediram o pouso do jatinho que o levou de São Paulo para pousar no aeroporto de Jacarepaguá, que fica próximo da sede da CBF.

A apresentação oficial aconteceu pouco mais de 24 horas após Tite se despedir da torcida do Corinthians no Itaquero. Junto com o técnico foram apresentados o novo coordenador da seleção, Edu Gaspar, e os auxiliares Cleber Xavier e Matheus Bachi.

Os últimos detalhes do acerto foram definidos no final de semana. O que emperrou o anúncio na sexta-feira passada foram divergências que envolviam os salários dos auxiliares de Tite. A negociação ficou a cargo do empresário Gilmar Veloz, que cuida da carreira do treinador, e do diretor executivo de Gestão da CBF, Rogério Caboclo.

Tite assume a seleção em um momento conturbado, com a equipe vindo de dois fiascos seguidos na Copa América e em sexto lugar nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2018. O primeiro compromisso do novo técnico será dia 2 de setembro, contra o Equador. A partida, fora de casa, será válida pela sétima rodada das Eliminatórias.



// Primeiro compromisso do novo técnico será dia 2 de setembro, contra o Equador

### // América

## Na berlinda, China recebe crédito da diretoria e vai ganhar reforços

**S**érgio China permanece no América. Pelo menos é o que garante a diretoria do Alvirrubro neste momento. Ontem, os dirigentes do clube estiveram reunidos, mas, segundo a assessoria de imprensa, em nenhum momento foi cogitada a demissão do atual treinador.

A especulação sobre uma possível queda, no entanto, rodou as redes sociais e a imprensa após a terceira derrota consecutiva na Série C para o ASA, no domingo.

O burburinho aumentou ainda mais quando, à tarde, o treinador Francisco Diá pediu demissão do Campinense, onde estava desde 2014. Diá estava praticamente acertado com o América para assumir o time depois do Campeonato Potiguar, mas o negócio não seguiu adiante, já que ele só sairia após o final do Paraibano (que acabou apenas na semana passada). Por isso, o clube se pronunciou pelo Twitter logo depois da reunião.

"Diante das especulações, o América Futebol Clube informa que o técnico Sérgio China não foi demitido e segue no comando técnico da equipe", alegou para na sequência completar: Por fim, o assunto 'China fica ou não' nem che-



// Treinador participou de reunião com dirigentes na tarde de ontem

gou a ser cogitado na reunião. O foco, agora, está na busca por reforços e no Botafogo-PB. China é o terceiro técnico do América na temporada. Antes

dele, já dirigiram o clube Aluísio Moraes e Guilherme Macuglia. O treinador comandou a equipe em apenas sete partidas (duas pela Copa do Brasil

e cinco pelo Brasileiro) e conquistou três vitórias e quatro derrotas.

A sequência negativa na Série C do Campeonato Brasileiro aumentou na rodada passada. O Alvirrubro perdeu a terceira partida consecutiva na competição, deixou o Z4 e caiu para a sétima posição na tabela de classificação do Grupo A.

Se o técnico não muda por enquanto, a diretoria busca reforços para o time. Ontem o clube anunciou a contratação do meia Italo Melo, de 23 anos, que estava no Joinville.

O jogador começou a carreira no Bahia, na mesma geração de Anderson Talisca. Lá, inclusive, era dado como uma das principais promessas do clube, mas não rendeu o esperado. Desde 2014, então, ele defende as cores do Joinville, por quem disputou a Série de 2015, participando em apenas sete partidas. Na Série B deste ano, entrou em campo apenas uma vez.

O jogador, no entanto, não tem características de goleador. Nesta temporada ele marcou seu primeiro gol com a camisa do Joinville, no Catarinense. Italo chega para disputar posição com Reis, Thiago Potiguar e Raphael Toledo como meia pelos lados do campo.

Visão além do alcance.

**CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ**

santabeatriz.com.br  
(84) 3344.7788

**SENAI**

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2016**

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é Registro de preço 001/2016, para eventual e futuro fornecimento de MATERIAL DE LUBRIFICANTES, para as Unidades Operacionais do SENAI-DR/RN, no período de 12 (doze) meses. **Abertura dia 30 de junho de 2016, às 09:00 Horas, na cidade de Mossoró/RN na sala de licitações do Sesi Expedito Amorim.** O edital poderá ser adquirido através do site [www.fiemr.org.br](http://www.fiemr.org.br), no link licitações. Informações nos telefones (84) 3204-6218 (84) 3204-6279. Natal (RN), 20/junho/2016.

Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ**

**REAPRAZAMENTO DE LICITAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2016**

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através do Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL no uso de suas atribuições legais, torna público a todos os interessados quanto ao Processo Licitatório nº 09050001/2016 - na modalidade Tomada de Preços nº 001/2016, TIPO MENOR PREÇO, que por necessidade administrativa a sessão de recebimento e abertura dos envelopes de documentação e propostas, prevista anteriormente para ocorrer no dia 01 de julho de 2016, passa a ser no dia 07 de julho de 2016.

Jundiá/RN, 20 de junho de 2016  
**LUÍZ EDUARDO FERNANDES**  
Presidente da CPL/PMJ

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

PODER JUDICIÁRIO

Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca de Natal

Secretaria Judiciária

Rua. Dr. Lauro Pinto, 315, 6º Andar, Lagoa Nova, CEP 59064-250, Natal-RN

**EDITAL DE CITAÇÃO**

(Prazo: 20 dias)

O Exmº Sr. Dr. André Luis de Medeiros Pereira, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei, etc.

**FAZ SABER** a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita por este Juízo a Ação Procedimento Ordinário, processo sob nº 0004690-57.2011.8.20.0001, proposta por A B Computação - Importação e Exportação Ltda contra Banco Itau S/A e outro, que, pela publicação do presente edital fica **CITADO** Imprimium Informática Ltda EPP, com último endereço na Avenida do Cursinho, 2458, Bairro Saúde - CEP 04132-002, São Paulo-SP, CNPJ 08.730.999/0001-36, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, querendo, no prazo de quinze (15) dias, responder a ação, sob pena de, não sendo contestada a demanda, serem presumidos aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. E, para que ninguém alegasse ignorância, mandou o MM Juiz de Direito desta 16ª Vara Cível expedir o presente edital, que será publicado na forma do artigo 257, parágrafo único, do CPC.

Dado e passado nesta cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, 03 de junho de 2016. Eu, (Hugo Vargas Soliz de Brito, auxiliar técnico), digital e subscrevo.

**André Luis de Medeiros Pereira**  
Juiz de Direito

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



AGÊNCIA SENADO

// Senador José Agripino (DEM-RN), autor do projeto que deu origem à chamada Lei das Empresas Juniores, presidindo a sessão especial no Senado que celebrou, ontem, o fato de a legislação brasileira ser a primeira do mundo a disciplinar o funcionamento das empresas juniores

## » O candidato

Em conversa informal com políticos potiguares, neste fim de semana, a coluna ouviu a informação de que o governador Robinson Faria e o seu filho deputado federal Fábio Faria estão decididos a apoiar o nome do deputado estadual - e agora também presidente do PSD em Natal - Jacó Jácome numa candidatura a prefeito da capital potiguar, em outubro próximo.

## » Consequência

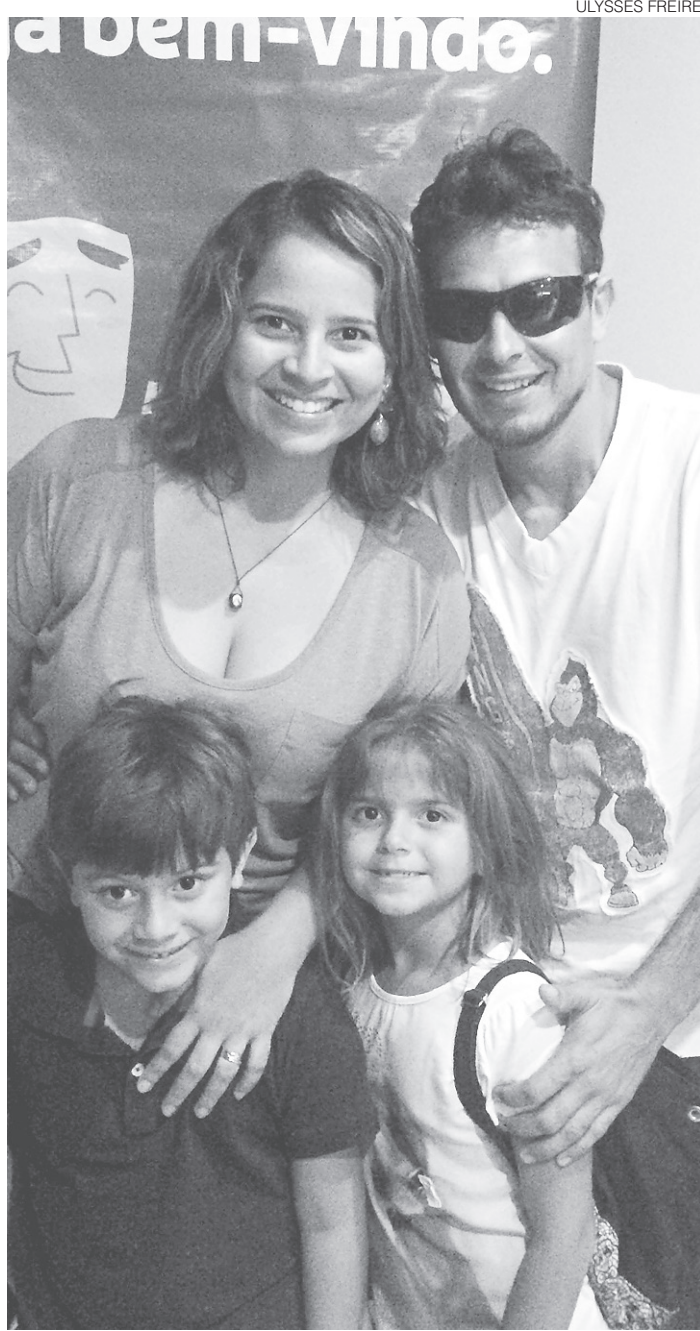
Analistas do cenário garantem, no entanto, que Jacó não é o candidato ideal para Robinson, por alguns motivos, entre eles a remota possibilidade de vitória do candidato, que "não passaria do primeiro turno", o que representaria uma derrota do Governo em Natal numa eleição que é considerada o equivalente ao primeiro turno da disputa de 2018.

## » Cenário

Outro motivo seria o fato de que o governador teria que concentrar forças na capital, deixando os municípios do interior mais livres para os adversários. O ideal, dizem os observadores, seria que Robinson aguardasse o resultado do primeiro turno para, aí sim, investir no apoio a um candidato.

## » Em tempo

O grande inimigo do prefeito Carlos Eduardo Alves na sua tentativa de reeleição deverá ser o apoio do PMDB de Henrique Eduardo Alves à sua candidatura. Como nas redes sociais nada escapa, já estão fazendo a ligação dos 'Eduardos' primos com um outro Eduardo, o Cunha.



ULYSSES FREIRE

// A jornalista Juliana Garcia levou a família para assistir Tartarugas Ninjas na sessão exclusiva de cinema da Cabo Telecom



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Em clima junino, Nina Salustino reuniu os filhos Nathália e Fábio, mais o neto Pedro e a nora-famosa Patrícia Abravanel em Currais Novos para o casamento de um familiar

## AO TROCO RÁPIDO.

Sobre o surgimento de mais acusações de corrupção contra auxiliares do presidente interino Michel Temer, desta vez, Eliseu Padilha, Chefe da Casa Civil, e Mendonça Filho, ministro da Educação:

**Ex-deputado federal e ex-governador da Bahia Jaques Wagner:**  
"A fábrica de escândalos do governo golpista de Michel Temer continua operando a todo vapor."

**Congresso em Foco:**  
"Janot vê indício de propina e pede investigação do ministro da Educação, Mendonça Filho."

## » São João fit

Nesta sexta-feira, 24 de junho, dia de São João, os alunos da academia Pulse Health & Fitness vão trocar as malhas e bermudas pelos vestidos e camisas quadriculadas. A partir das 18h, no novo estacionamento da academia, começa o arrastar pé com trio sanfoneiro.



MULHERESNOFDS

// Design Fashion coleção Inverno 2016

## » FGTS para gerar energia

O saque de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra e instalação de equipamentos de geração elétrica em residências pode ser autorizado. O projeto com esse objetivo está na pauta da reunião da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado nesta quarta-feira (22), a partir das 9h.

## » Ajude Marieta

Teve início, no site de financiamento coletivo Catarse, a campanha na Internet para arrecadar verba que viabilizará a publicação do livro em quadrinhos "Marieta", uma personagem velhinha que possui sabedoria e inocência ao mesmo tempo. O projeto foi criado no final de 2014 pelo quadrinista potiguar José Veríssimo (desenhos e roteiros) e sua filha Ju Veríssimo (cores e roteiros). "Marieta" vem sendo publicada na forma de tirinhas online com divulgação pelo facebook e twitter. Para o livro, além da coletânea das tiras, foram produzidas páginas de quadrinhos e cartuns inéditos. Além disso, há uma galeria exclusiva onde diversos ilustradores convidados fizeram sua versão da Marieta. Para ajudar, o link da campanha: [catarse.me/marieta](http://catarse.me/marieta).

## » Top of Mind

O Hospital Antônio Prudente do Hapvida Saúde acaba de conquistar o Top of Mind 2016 como o mais lembrado pelos consumidores natalenses. A premiação está marcada para o dia 22 de junho no Versailles Recepções e contará com abertura solene, entrega da premiação, apresentação da Orquestra Sinfônica do RN, encerramento com coquetel e grupo musical Harmonium.

## Giro pelo Twitter...

...do **EL PAÍS Brasil**: "Pelo menos 185 ativistas morreram em 2015 e 66% das vítimas são latino-americanas";

...da **Revista Fórum**: "Renan Calheiros avalia até quarta pedido de impeachment de Rodrigo Janot";

...do **prefeito Carlos Eduardo Alves**: "São João de Natal será em dois lugares: no Arena das Dunas e na Avenida Itapetinga, Zona Norte."

# Chrystian de Saboya



“A vida alheia não me incomoda, não me interessa. Minha vida é interessante demais para que eu perca tempo falando d'outros

desaboya@novojornal.jor.br  
www.desaboya.com  
@desaboya

## ENTÃO É FESTA

A lua estava linda, sobre os sempre cálidos céus de Mossoró. No palco, armado no adro da São Vicente, a igreja que serviu de trincheira para a luta do povo das terras de Santa Luzia contra Lampião, em 1927, mais de 60 atores cantaram, dançaram, emocionaram mais uma vez embalados pelo talento de Diana Fontes.

Lindo por suas mãos, o *Chuva de Bala* começa com cirandas entre crianças que se dividem entre mocinhos e bandidos...

Diana optou por ser mais didática e colocou Celina Guimarães, que usava suas aulas cheias de encenação para falar de história e vida, para contar a saga do povo de Mossoró.

Foi emocionante cantar novamente Danilo Guanais. Suas músicas são a alma do *Chuva*: lindas, poéticas, a cidade canta junto.

Foi lindo ver Igor Fortunato como Lampião e Plínio Sá como Cel Gurgel. Eles têm o *time* certo, a pausa no lugar correto, o trabalho de corpo perfeitos. Dayane Nunes de Nossa Senhora emocionou.

Adriana Castro dança menos e interpreta mais. A secretária do prefeito estava irretocável como, também, Gustavo Sena como Massilon. Jovem ator, talento infindo.

Marcos Leonardo é rei! Como sabe, como entende, como faz lindos, os figurinos seus! As roupas saltam de infantis à guerra num passe de mágica, um adereço, um sei lá e... abracadabra!

O espetáculo é lindo. É, também, um patrimônio do povo de Mossoró que deve, a Gustavo Rosado, muito dali.

Isaura Amélia criou o *Chuva de Bala no País de Mossoró* em 2003.

Mas foi Gustavo quem transformou o São João numa unanimidade.

Criou um evento grandioso e fez, à época, Mossoró terra da cultura no Rio Grande do Norte.



## TIRINETE

O *Chuva*, em momentos tantos...

Igor Fortunato de Lampião, os atores, caras e bocas em cena. Gustavo Sena ameaça Plínio Sá, a Nossa Senhora linda de Dayane Nunes.

Espectáculo emociona, ensandece – e encanta corações em disparate, alma em festa, risos em brindes nas terras de Santa Luzia.

Viva!



WIGNA RIBEIRO

## Outras estrelas

A plateia do *Chuva de Bala* estava estelar no fim de semana. Paulo de Paula e Zelinha estavam lá. Eles e aquela boa energia do casal que quero bem do tanto dum mar.

Rodrigo e Flobert Marc e Dic Druvert com Nay vieram da Alemanha, amigos queridos.

Juliska Azevedo, soube, estava lá cheirosa que só. Tão competente, tão boa gente!

O presidente da Fundac, Ricardo Souza, também. E a jornalista carioca Clarissa Feitosa com o marido Pedro Setúbal de Melo e os filhos.

## Qualquer jeito

O Cidadela está lá. Como se uma cidade do interior fosse, o pedaço mais descolado da festa (também criado por Gustavo Rosado) é, hoje em dia, um fiasco. Eu vou e amo: meus amigos, meus artistas todos lá. Essa é a minha festa. Mas sábado, por exemplo, um som péssimo, umas bandas escolhidas sei lá e duas da manhã já vazios.

## Oásis

Festejado de junho a junho, o hotel Thermas de Mossoró segue impávido, colosso, lindo e único.

No fim de semana passamos lá para uma reunião. Da recepção ao restaurante um sem fim de atenção e gentilezas.

Hotel lotado, todo no *climão* junino e aquele ar meio campo, todo bacana de se viver.

## Manual

Morro e não me acostumo com a falta de educação do ser humano que, aliás, tem piorado com os novos tempos.

Não se admite você ser convidado e dar calado como resposta.

É feio, é desdém – e se convidado a pessoa é... um alô, um abraço, um amém. As pessoas deixam pra lá, fazem ouvido de mercador até com festas de casamento, de aniversário...

## Descaso

Fosse eu político teria, sei lá, vergonha de sê-lo no Rio Grande do Norte.

Atravessar a BR 304, o que vez ou outra faço, é o retrato do nosso atrasado RN.

Uma estrada absurda, onde tanta gente já faleceu, onde acidentes acontecem diariamente.

Deveria ser melhor sinalizada. Deveria ser duplicada.

Deveria.

Deveria.

## Eu, Rio

A coluna de hoje é dedicada a João Marcelino... que por anos a fio fez, do *Chuva de Bala*, um espetáculo de amor à vida, à história de Mossoró e o transformou numa unanimidade.

Chrystian



# CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Amor com gosto de Cuscuz

**Curta-metragem dirigido** por Rodrigo Sena e Júlio Castro discute a questão de identidade de gênero e o machismo; trama já está inscrita em diversos festivais de cinema do Brasil

**Henrique Arruda**  
DO NOVO

**K**arol (Sandro Souza) tem 27 anos e sempre esteve sob cuidados de sua tia - uma mulher extremamente conservadora. No dia em que ela parte, um mar de possibilidades e descobertas se abre para o jovem vendedor de cuscuz que vai contar com a ajuda de um amigo, Kerginaldo (Hyago Pinheiro), para desbravar as delícias da vida.

A sinopse enxuta é apenas um gostinho do tempero de "Cuscuz Peitinho", o mais novo curta-metragem potiguar com direção de Rodrigo Sena e Júlio Castro, dupla que estreita a parceria audiovisual após "O Menino do Dente de Ouro", lançado em 2014. A estreia do novo filho ocorre amanhã no Ateliê Bar & Petiscaria, a partir das 21h.

Como dá pra imaginar, o título do filme faz alusão a um tipo de cuscuz bastante comercializado informalmente em alguns bairros da cidade. Toda a trama, não por acaso, se passa em uma fábrica de cuscuz

da periferia de Natal, um ambiente socioculturalmente machista, onde a história de amizade entre Kerginaldo e Karol se desenrola.

Vale destacar que "Cuscuz Peitinho" foi inteiramente realizado na guerrilha, ou seja, sem apoios financeiros ou recursos de editais. Apenas após ter sido filmado, em fevereiro deste ano, é que o projeto acabou sendo contemplado no edital de Economia Criativa do SEBRAE/RN.

Com o prêmio do edital, a equipe pode custear a finalização do projeto, cuja pré-estreia em Natal está marcada para hoje, exclusiva para funcionários da "Distribuidora de Cuscuz Potiguar", que cedeu suas instalações para as filmagens.

A trama de cunho social já chamou atenção de pelo menos dois importantes festivais brasileiros antes mesmo de sua estreia oficial na cidade: a badalada "Mostra de Cinema de Ouro Preto", o 11º Cine OP, que exibe o filme neste sábado, dia 25, dentro da Mostra Venturas e o Festival de Curtas de Direitos Humanos em São Paulo, o 9º "ENTRETODOS", que está



FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Os autores do curta: Rodrigo Sena (Esq.) e Júlio Castro (Dir.)

exibindo o filme na Mostra Competitiva do Festival desde o dia 16.

"O que eu e Júlio esperamos com o filme é que ele gere discussões. Nós estamos optando por fazer filmes que toquem em temas relevantes e de conflito para a sociedade, como identidade de gênero em Cuscuz Peitinho", comenta Rodrigo ao NOVO, se dizendo também incrédulo com o discurso de

ódio a aceitação individual em pleno 2016.

A inspiração para a história de Karol e suas descobertas foi despertada em Rodrigo há cerca de 6 anos, quando em 2010 ele ouviu a notícia de um jovem gay ter sido agredido com uma lâmpada fluorescente na Avenida Paulista, em plena luz do dia, enquanto voltava de uma festa com amigos. "Fiquei triste com

essa situação e minha forma de responder a esse episódio de preconceito foi fazendo o filme", argumenta Sena, também responsável pelo argumento do curta que ficou com 15 minutos em seu corte final e recebeu a classificação indicativa de 16 anos.

"Certo dia um amigo me contou uma vivência em uma fábrica de cuscuz e acabei adaptando a situação e fazendo a construção de enredo que gerou o Cuscuz Peitinho", complementa Sena informando ainda que o filme começou a ser pré-produzido no segundo semestre do ano passado, na base de diversas colaborações.

"O nosso maior desafio nesse projeto foi mesmo filmar sem grana porque audiovisual é caro. Tivemos muita sorte de poder finalizá-lo com o prêmio do Sebrae, mas as colaborações de várias forças foram fundamentais nessa hora", afirma Rodrigo citando entre os apoios as bandas "Igapó de Almas", "Luísa & Os Alquimistas" e "O Conde do Brega" que cederam faixas autorais para serem utilizadas na trilha do filme.

No elenco, além de Sandro Souza e Hyago Pinheiro;

Rodrigo Silbat, Pedro Queiroga e Ênio Cavalcante se juntam ao time de experientes atores potiguares que estão no filme. Para o projeto, todos receberam a preparação de elenco do também ator Arlindo Bezerra, que assina ainda a produção executiva do projeto.

Por enquanto, o filme também já tem destino certo no mês de agosto, entre os dias 8 e 13, quando vai integrar a Mostra Competitiva do Festival de Cinema de Triunfo, no interior de Pernambuco.

### ESTREIA//

#### CUSCUZ PEITINHO

(De Rodrigo Sena e Júlio Castro)

**Quando?** Amanhã  
**Onde?** Ateliê Bar & Petiscaria (Rua Chile, Ribeira)

**Que horas?** 21h

\*Ingressos no local | R\$ 10

[+] O lançamento do curta ocorre dentro da programação da festa "Forró da Quarta: Temporada Junina" que vai contar com mais uma apresentação da banda "Forró das Brenhas", após a exibição do filme.

21 de junho  
dia do mídia



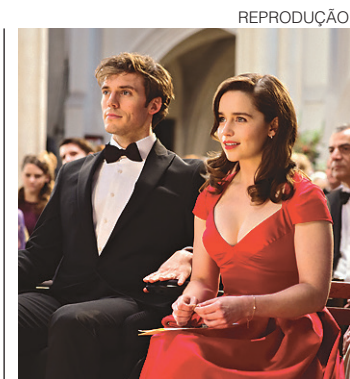
A melhor  
mídia da  
band  
é você!!!

### // Cinema

## Filme "Como Eu Era Antes de Você" transborda de sutileza

**O**nze entre dez críticos andam dizendo por aí que Como Eu Era Antes de Você é a diluição de Os Intocáveis, o longa francês com Omar Sy e François Cluzet, e Mar Adentro, com Javier Bardem. Bom, se você precisava de só mais um pretexto para dispensá-los, pode ser esse. Críticos são pessoas ocupadas. Não têm tempo a perder com filmes de mercado. Talvez devesses olhar de forma um pouco mais atenta para a tela. Como Eu Era não tem nada a ver com Os Intocáveis pelo simples fato de que o longa francês é sobre um sujeito que usa o dinheiro que tem, e tem muito, para seguir vivendo com as limitações que o corpo paralisado lhe impõe. Como Eu Era é sobre um jovem muito rico que resolve se matar porque não aguenta mais a vida de tetraplégico, e nada nem ninguém o demove de sua decisão. Estamos muito mais no domínio de Mar Adentro, portanto.

O drama romântico é uma adaptação do livro homônimo da autora Jojo Moyes lançado em 2012 e conta a história da jovem Louisa Clark (Emilia Clarke). Após perder o emprego em uma cafeteria, ela busca uma nova oportunidade. Sem estudo e qualificações, e precisando ajudar seus pais financeiramente, o que resta para Lou é um cargo na casa da família Trainor para cuidar de William (Sam Claflin), empresário que, depois de ser atropelado por uma moto, fica tetraplégico. O filme está em cartaz nos cinemas de



// Sam Claflin e Emilia Clarke: história de um amor inusitado

Natal desde a última semana.

A discussão em Mar Adentro, no longa do espanhol Alejandro Amenábar, era sobre o direito do personagem de Javier Bardem de viver e morrer com dignidade - o direito à eutanásia. A película espanhola é que era a antecipação diluída de Como Eu Era, mesmo que naquele tempo Jojo Moyes não houvesse escrito seu best-seller e, portanto, não existisse nenhuma possibilidade de se fazer um filme sobre um livro que nem projeto era.

Thea Sharrock fez história ao tornar-se, aos 24 anos, a mais jovem diretora de uma instituição de teatro na Inglaterra, a London Southwark Playhouse. Nada a ver com o fato de ser mulher. Nenhum homem ocupou um cargo assim importante tão jovem. Thea não precisa de efeito. Basta um ator - belo, sensível -, Sam Claflin Sentado (claro), sem se mover, sem chorar, ele conta à sua cuidadora o que perdeu. Lembra esse momento, sentado num café de Paris, vendo as moças passarem, e elas olhando para o bonito. E, depois, quando

a cuidadora, decidida a fazer com que ele mude de ideia e desista da eutanásia, o leva numa viagem em busca de sensações de prazer, Will - é seu nome -, com 'Clark' (Emilia Clarke, de Game of Thrones) sentada em seu colo, diz o que gostaria de fazer com ela. De novo ele não chora, não tem música de fundo para criar armadilhas sentimentais. São cenas secas, dolorosas, reais.

Para quem vive de salário mínimo e tem de sustentar a família, como Louisa Clark, pode soar mal dizer que dinheiro não compra tudo, não compra a felicidade. Com certeza não compra a leveza daquele dia em Paris, que a gente não vê, só ouve. A pergunta que não quer calar - existe uma sensibilidade feminina no cinema? Mulheres (diretoras) detestam discutir isso, mas existe. Só uma mulher (Sam Taylor-Wood) para entender, e expressar, o trauma de Jamie Dornan - uma versão masculina da Marnie de Hitchcock - em Cinquenta Tons de Cinza. Só Thea Sharrock para construir o olhar de Will. Pois Como Eu Era é sobre isso. O olhar do aristocrata ferido sobre o patinho feio, a forma como ele lhe fornece ferramentas para desabrochar. Tudo o que vem depois é consequência. Um outro café em Paris, um perfume. Como Ingmar Bergman, Thea acredita que a vida é bela. Quatro mulheres num jardim em Gritos e Susurros. Um homem, uma mulher num café em Paris. O cinema é mágico, quando o diretor, ou diretora, é grande.